



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 PROGRAMA DE APOIO REGULAR	8
2.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS, DE INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO	8
2.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	15
2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	18
2.4 AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO	18
3 DEMANDA INDUZIDA	22
3.1 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA	22
3.2 PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS	27
3.3 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	40
3.4 PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	45
3.5 PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	55
3.6 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA – BAHIA INOVAÇÃO	60
3.7 PROGRAMA EMPREENDE BAHIA	71
3.8 PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS	85
4 PROGRAMA DE BOLSAS	89
5 METAS FÍSICAS PROPOSTAS E REALIZADAS EM 2014	97
6 LISTA DE ABREVIATURAS	100

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2014, a Fapesb realizou diversas e importantes ações, com o objetivo de ampliar e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação do estado, por meio do apoio a recursos humanos, pesquisa, inovação e infraestrutura. A Fundação disponibilizou recursos no valor de R\$ 115,6 milhões, sendo R\$ 74,3 milhões para fomento à pesquisa e inovação no estado da Bahia, através de 27 editais e quatro chamadas públicas, e R\$ 41,3 milhões para formação científica, através do Programa de Bolsas. Este valor possibilitou a contratação de 562 novos projetos e o apoio a 7.078 pesquisadores e estudantes com diversas modalidades de bolsas. Dos valores disponibilizados, R\$ 91,2 milhões são oriundos do Tesouro Estadual e R\$ 24,4 milhões de parcerias federais.

Uma das mais importantes ações da Fundação se concentra na formação e qualificação de recursos humanos para CT&I no estado, especialmente em áreas consideradas prioritárias pelo Governo. Através do Programa de Bolsas, a Fapesb implementou 3.870 novas bolsas e ampliou significativamente a concessão de bolsas de Mestrado, Doutorado e Iniciação Científica, totalizando um investimento de R\$ 41,3 milhões, um aumento de cerca de 25,7% em relação à 2013.

Ainda neste escopo, a Fapesb concedeu 78 auxílios para mestrandos e doutorandos concluírem seus trabalhos de dissertação/tese e apoiou a participação de 71 pesquisadores em eventos de CT&I no Brasil ou no exterior, contribuindo, dessa forma, para a formação e qualificação de recursos humanos, bem como para a difusão de conhecimentos, técnicas e tecnologias que sejam relevantes para o desenvolvimento econômico, social e cultural do estado.

A Fapesb firmou, em 2012, um Acordo de Cooperação com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes para ampliar a formação de recursos humanos qualificados pelos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* das Instituições de Ensino Superior do estado. Os resultados desta parceria foram colhidos em 2014, com o apoio financeiro a 29 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* baianos e a concessão de 30 bolsas de Pós-Doutorado, 140 de Mestrado e 66 de Doutorado,

objetivando estimular a continuidade da progressão qualitativa e quantitativa da produção acadêmica.

Ainda dentre as ações voltadas para o fortalecimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no estado, a Fundação lançou um edital, com recursos próprios, no valor de R\$ 1 milhão. Inédito a nível nacional, este Edital visa fortalecer os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrados Profissionais através do estímulo à formação de mestres profissionais qualificados, habilitados para desenvolver atividades e trabalhos técnico-científicos em temas de interesse público, nas áreas mais diretamente vinculadas ao mercado de trabalho.

Para incentivar a difusão e o intercâmbio do conhecimento produzido na Bahia, a Fapesb apoiou a realização de 117 eventos de CT&I locais, regionais, nacionais ou internacionais organizados por Instituições de Ensino Superior ou de Pesquisa Científica/Tecnológica, ONGs, Cooperativas e Associações baianas, envolvendo cerca de 70 mil pessoas. A Fundação também apoiou alguns eventos de Popularização da Ciência, sendo oito na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, além das Olimpíadas Baianas de Química, de Matemática e de Biologia das Escolas Públicas do estado.

Visando fortalecer a formação de redes de pesquisa no estado, a Fapesb priorizou, dentro dos seus programas e linhas de ação, o apoio a projetos de pesquisa interinstitucionais e interdisciplinares nas diversas áreas do conhecimento. Neste sentido, em 2014, a Fundação lançou pela terceira vez, com recursos próprios, um Edital Interinstitucional para Apoio à Pesquisa Científica e/ou Tecnológica em todas as áreas do conhecimento, no valor de R\$ 6 milhões, e pela segunda vez, o Edital de Apoio a Pesquisas Interdisciplinares - PROINTER, no valor de R\$ 1 milhão.

Ainda neste exercício, visando apoiar um projeto estruturante inédito no estado que fortalecesse a pesquisa, o desenvolvimento e a utilização de Processamento de Alto Desempenho - PAD, a Fapesb lançou o Edital de Apoio à Pesquisa em Supercomputação, no valor de R\$ 4 milhões.

Fruto do acordo de cooperação técnica entre a Fapesb e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, firmado em 2013, para a implementação do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional –

DCR/BA, foi lançado o Edital DCR, no valor de R\$ 9,1 milhões, objetivando incentivar a fixação de doutores no estado. Além disso, também em parceria com o CNPq, foram lançados os Editais do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex e do Programa de Apoio a Núcleos Emergentes - Pronem, no valor de R\$ 7,5 milhões e R\$ 9 milhões, respectivamente.

No âmbito do Programa de Cooperação Internacional, a Fundação lançou dois editais, um para apoio financeiro para a implantação ou a consolidação das Assessorias Internacionais em universidades e centros de pesquisa baianos no valor de R\$ 820 mil e outro visando estimular atividades de cooperação internacional entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, no valor de R\$ 1 milhão. Ainda no escopo deste Programa, a Fundação estimulou a cooperação internacional, através do lançamento de duas Chamadas Públicas do Fundo Newton (Fundo de Apoio à Pesquisa em Inovação do Governo Britânico), administrado pelos Conselhos de Pesquisa do Reino Unido (*Research Council UK* - RCUK) e pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - Confap.

Na área de saúde, foram contratados 27 projetos de pesquisa através do Edital do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS 2013, visando fortalecer a gestão do SUS no estado e melhorar as condições de vida da população baiana.

Na área ambiental, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, a Fapesb lançou o Edital de Apoio à Formação e Articulação de Redes de Pesquisa Ambiental no estado, no valor de R\$ 3,9 milhões, visando ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas e biomas baianos, bem como estudar os aspectos sociais, econômicos e tecnológicos relacionados ao uso dos recursos naturais.

Com o intuito de apoiar a inovação e o empreendedorismo no estado, foram lançados importantes editais: Apoio à Gestão da Inovação (R\$ 500 mil), Apoio à Inovação em Comércio e Serviços (R\$ 1,5 milhão), Apoio à Criação ou Fortalecimento de Cursos de Especialização em Inovação (R\$ 1 milhão), Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa (R\$ 1,5 milhão) e Apoio a Soluções Inovadoras para a Lavoura Cacaueira no estado da Bahia (R\$ 3,5 milhões). Pelo sétimo

ano consecutivo, a Fundação realizou o Concurso Ideias Inovadoras, premiando 18 projetos inovadores, de forma a estimular e disseminar a cultura do empreendedorismo no estado.

A avaliação deste exercício é positiva e se expressa através dos resultados alcançados, da manutenção e ampliação de parcerias e do lançamento de importantes editais e chamadas públicas. Os ganhos são compartilhados com o Conselho Curador da Fapesb, com os colaboradores, com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e demais parceiros que atuaram de forma conjunta e articulada.

Ao levar ao conhecimento da comunidade o presente relatório, a Fapesb presta contas à sociedade, cujos recursos a mantém, dos resultados das suas atividades, exaltando o princípio constitucional da publicidade que rege a Administração Pública.

TABELA 1
EDITAIS LANÇADOS EM 2014
FAPESB, 2014

Nº do Edital	Nome do Edital	Recurso Inicial (R\$)	Quantidade Solicitada	Valor Solicitado (R\$)	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
01/2014	Apoio a Soluções Inovadoras para a Fruticultura no Estado da Bahia	3.500.000,00	44	6.808.998,05	23	3.256.979,51
02/2014	Apoio à Formação e Articulação de Redes de Pesquisa Ambiental no Estado da Bahia	3.900.000,00	38	9.179.769,85	17	3.620.692,03
03/2014	Apoio à Organização de Eventos Científico, Tecnológico e/ou de Inovação e Empreendedorismo	2.650.000,00	168	3.275.928,83	117	1.932.398,94
04/2014	Apoio à Participação em Eventos Científicos e/ou Tecnológicos	750.000,00	165	577.520,92	71	233.142,35
05/2014	Auxílio Tese e Auxílio Dissertação	90.000,00	116	173.065,01	78	101.209,61
06/2014	Programa de Bolsas de Pós-Doutorado	4.920.000,00	41	-	30	-
07/2014	Bolsa de Pesquisador Visitante - PV	1.080.000,00	8	-	7	-
08/2014	Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX/FAPESB/CNPq	7.500.000,00	9	8.690.488,00	8	7.268.490,02
09/2014	Programa de Apoio a Núcleos Emergentes - PRONEM/FAPESB/CNPq	9.000.000,00	30	12.856.998,34	22	8.882.938,84
10/2014	Apoio a Criação ou Fortalecimento de Cursos de Especialização em Inovação	1.000.000,00	9	1.080.000,00	Em avaliação	Em avaliação
11/2014	Apoio à Formação e Articulação de Redes de Pesquisa no Estado da Bahia	6.000.000,00	73	10.464.330,88	44	5.923.213,05
12/2014	Cooperação Internacional	1.000.000,00	19	1.737.829,90	11	898.173,00
13/2014	Programa de Bolsas de Mestrado e Doutorado	6.192.000,00	260	-	109	-
14/2014	Apoio a Projetos de Pesquisa para o Sistema Viário Oeste (SVO) Ponte Salvador – Ilha de Itaparica	700.000,00	9	860.298,16	7	630.503,52
15/2014	Popularização da Ciência e Tecnologia - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/SNCT - 2014	350.000,00	13	156.049,20	11	104.624,30
16/2014	Concurso Ideias Inovadoras 2014	480.000,00	148	-	18	-
17/2014	Programa de Cooperação Internacional - Apoio às Assessorias Internacionais	820.000,00	7	410.722,22	4	239.640,00
18/2014	Apoio aos Sistemas Locais de Inovação em Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa	1.500.000,00	6	1.290.000,00	Em avaliação	Em avaliação
19/2014	Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa - Bahia Inovação - Modalidade apoio a Gestão da Inovação	500.000,00	1	100.000,00	Em avaliação	Em avaliação
20/2014	Apoio à Pesquisa em Supercomputação no Estado da Bahia	4.000.000,00	1	3.993.340,00	1	3.993.340,00
21/2014	Apoio à Inovação em Comércio e Serviço - Programa Bahia Inovação	1.500.000,00		Edital aberto		
23/2014	Programa de Apoio à Pesquisas Interdisciplinares - PROINTER	1.000.000,00		Edital aberto		
24/2014	Apoio à Publicação Científica e/ou Tecnológica	800.000,00		Edital aberto		
25/2014	Apoio a Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Mestrados Profissionais	1.000.000,00		Edital aberto		
26/2014	Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação e Empreendedorismo.	2.730.000,00		Edital aberto		
27/2014	Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos	800.000,00		Edital aberto		
28/2014	Auxílio Tese e Auxílio Dissertação	90.000,00		Edital aberto		
CHAMADAS PÚBLICAS						
01/2014	Fundo Newton RCUK-CONFAP	-				
02/2014	Fundo Newton THE UK ACADEMIES-CONFAP - Fellowship and Research Mobility	-				
03/2014	Apoio a Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Acadêmicos	2.000.000,00	67	4.993.471,21	29	1.999.819,06
04/2014	Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - DCR/BA	8.476.900,00		Chamada aberta		
Total		74.328.900,00				

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

2. PROGRAMA DE APOIO REGULAR

Este Programa objetiva disseminar o conhecimento científico e tecnológico e promover a articulação entre grupos e instituições de ensino e pesquisa, no país e no exterior, na busca pelo fortalecimento da ciência e tecnologia na Bahia, através de quatro Linhas de Fomento: Organização de Eventos, Participação em Eventos, Publicações Científicas e Tecnológicas e Auxílios Tese e Dissertação.

Os Editais do Núcleo de Apoio Regular possuíam calendários para submissão de propostas que não contemplavam o primeiro trimestre de cada exercício. Atendendo a uma antiga demanda da comunidade científica, no final de 2014, a Fundação lançou novos editais nestas modalidades, possibilitando a concessão do apoio durante os doze meses do ano de 2015.

No escopo desse Programa foram lançados sete editais com recursos da ordem de R\$ 7,9 milhões: Edital nº 003/2014 - Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação e Empreendedorismo (R\$ 2,7 milhões), Edital nº 004/2014 - Apoio à Participação em Eventos Científicos e/ou Tecnológicos (R\$ 750 mil), Edital nº 005/2014 - Auxílio Tese e Auxílio Dissertação (R\$ 90 mil), Edital nº 024/2014 - Apoio à Publicação Científica e/ou Tecnológica (R\$ 800 mil), Edital nº 026/2014 - Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação e Empreendedorismo (R\$ 2,7 milhões), Edital nº 027/2014 - Apoio à Participação em Eventos Científicos e/ou Tecnológicos (R\$ 800 mil) e Edital nº 028/2014 - Auxílio Tese e Auxílio Dissertação (R\$ 90 mil). Estes quatro últimos encontram-se em fase de recebimento de propostas.

2.1 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS, DE INOVAÇÃO E/OU EMPREENDEDORISMO

A modalidade Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos apoia, parcial ou integralmente, a realização de eventos de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica no estado, coordenados por pesquisadores ou grupos de pesquisa, vinculados a universidades, instituições de ensino superior, centros de P&D e sociedades científicas baianas.

A Fundação apoia itens como material gráfico/mídias, passagens aéreas nacionais e internacionais, rodoviárias e marítimas, hospedagem e alimentação para palestrantes, aluguel de veículo para traslado dos participantes, serviços de terceiros (pessoa jurídica) e material de consumo (papel de ofício e cartucho para impressão, entre outros).

Em 2014, a Fundação apoiou a realização de 117 eventos, no valor total de R\$ 1,9 milhão sendo, cinco apresentados em demanda espontânea (R\$ 221,6 mil) e 112 através do Edital nº 003/2014 (R\$ 1,7 milhão). Desses 112, 91 foram referentes a eventos científicos e/ou tecnológicos (R\$ 1,4 milhão) e 21 relativos a eventos de inovação e/ou empreendedorismo (R\$ 272,5 mil).

O Edital nº 003/2014 foi lançado no valor de R\$ 2,7 milhões (o dobro dos recursos disponibilizados no Edital nº 001/2013), sendo R\$ 2,2 milhões para apoio a eventos científicos e/ou tecnológicos (Linha 1) e R\$ 450 mil para eventos de inovação e/ou empreendedorismo (Linha 2).

No que tange aos eventos científicos e/ou tecnológicos, foram atendidas 69,6% das solicitações recebidas, o que representou 59,7% do valor solicitado, possibilitando a 20 instituições a realização de eventos de natureza local, regional, nacional e internacional, beneficiando um público da ordem de 65 mil pessoas, entre professores, pesquisadores de todo Brasil, profissionais das diversas áreas de atuação, funcionários das instituições de ensino e pesquisa localizadas no estado e estudantes de pós-graduação e graduação. Do total de recursos desembolsados, 35,9% foram para as Universidades Federais e 37,8% para as Universidades Estaduais. A área que recebeu maior volume de recursos foi Ciências Humanas (27,3%). As tabelas e gráficos a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área do conhecimento, a relação de demanda e concessão desses recursos.

TABELA 2
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 003/2014 E FLUXO
CONTÍNUO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	38	25	65,8	26,0	741.329,10	413.143,50	55,7	24,9
UFRB	14	10	71,4	10,4	275.165,90	145.147,60	52,7	8,7
UFOB	2	1	50,0	1,0	35.854,00	16.764,00	46,8	1,0
UESC	10	7	70,0	7,3	159.867,00	87.725,00	54,9	5,3
UEFS	12	10	83,3	10,4	244.663,33	192.343,60	78,6	11,6
UESB	10	6	60,0	6,3	162.002,06	85.335,00	52,7	5,1
UNEB	25	18	72,0	18,8	474.530,70	262.017,32	55,2	15,8
UNIVASF	2	1	50,0	1,0	47.573,80	21.490,00	45,2	1,3
UNIFACS	2	2	100,0	2,1	46.390,40	39.940,00	86,1	2,4
FAN	1	1	100,0	1,0	15.960,00	3.985,00	25,0	0,2
FTC	1	1	100,0	1,0	17.460,00	13.790,00	79,0	0,8
FSBA	1	1	100,0	1,0	17.470,00	12.270,00	70,2	0,7
FBDC	3	3	100,0	3,1	74.333,00	66.273,00	89,2	4,0
FAINOR	1	1	100,0	1,0	27.290,00	25.490,00	93,4	1,5
IFBA	5	3	60,0	3,1	92.643,00	48.055,00	51,9	2,9
IFBaiano	1	1	100,0	1,0	17.951,50	15.174,90	84,5	0,9
FIOCRUZ	4	2	50,0	2,1	193.767,00	151.475,00	78,2	9,1
SENAI	1	1	100,0	1,0	28.950,00	20.105,00	69,4	1,2
Instituto Córdio Pulmonar da Bahia	1	0	0,0	0,0	15.200,00	0,00	0,0	0,0
Moscamed	1	0	0,0	0,0	25.560,00	0,00	0,0	0,0
FunBrasil	1	0	0,0	0,0	17.200,00	0,00	0,0	0,0
IREF	1	1	100,0	1,0	17.994,00	14.160,00	78,7	0,9
ISEO	1	1	100,0	1,0	29.950,00	25.260,00	84,3	1,5
Total	138	96	69,6	100,0	2.779.104,79	1.659.943,92	59,7	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs.2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 3
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 003/2014 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2014

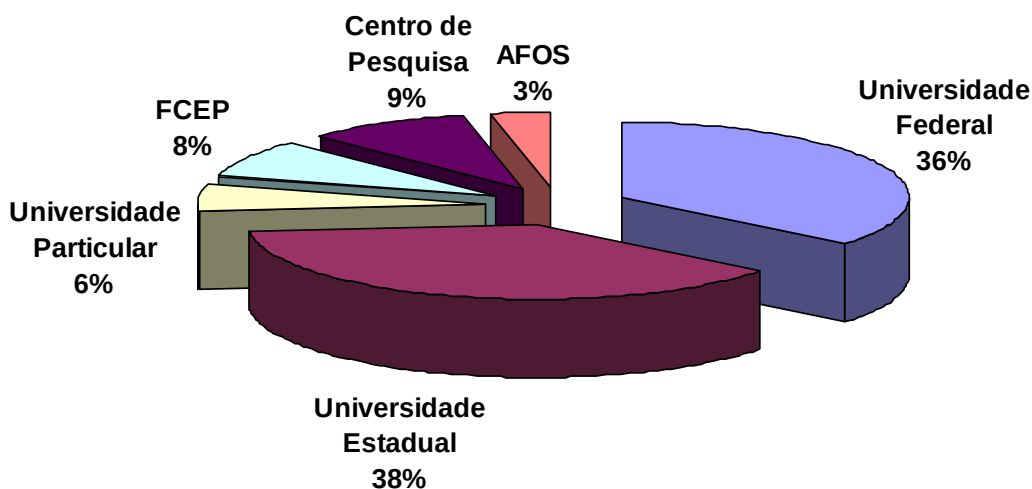
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	8	7	87,5	7,3	147.146,10	84.822,60	57,6	5,1
Ciências Biológicas	8	4	50,0	4,2	277.599,00	194.305,00	70,0	11,7
Ciências da Saúde	18	10	55,6	10,4	370.596,40	181.228,00	48,9	10,9
Ciências Exatas e da Terra	23	10	43,5	10,4	411.188,67	162.698,60	39,6	9,8
Ciências Humanas	33	29	87,9	30,2	624.096,03	452.519,72	72,5	27,3
Ciências Sociais Aplicadas	10	10	100,0	10,4	215.445,00	172.376,60	80,0	10,4
Engenharias	4	3	75,0	3,1	72.250,00	47.155,00	65,3	2,8
Interdisciplinar	19	12	63,2	12,5	363.444,42	177.228,90	48,8	10,7
Linguística, Letras e Artes	15	11	73,3	11,5	297.339,17	187.609,50	63,1	11,3
Total	138	96	69,6	100,0	2.779.104,79	1.659.943,92	59,7	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

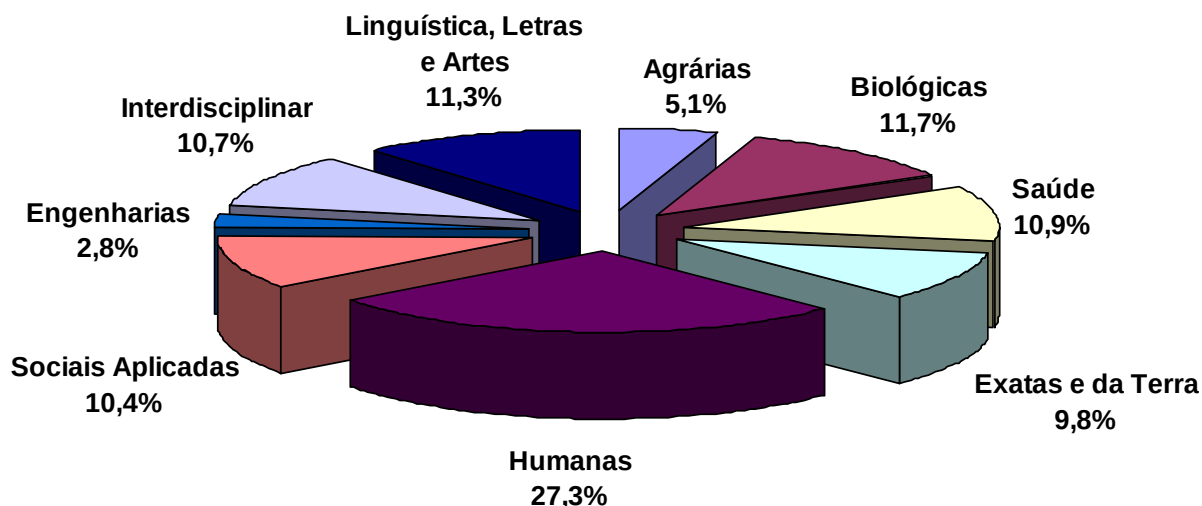
GRÁFICO 1
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 003/2014 E FLUXO CONTÍNUO – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: FCEP = Faculdade/Centro de Ensino Superior e Pesquisa, AFOS = Associação, Fundação, Ong e Sociedade sem fins Lucrativos.

GRÁFICO 2
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 003/2014 E FLUXO
CONTÍNUO – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em relação aos eventos de inovação e/ou empreendedorismo, foi atendida 70% da demanda recebida, o que representou 54,8% do valor solicitado, possibilitando a 15 instituições a realização de eventos de natureza local, regional, nacional e internacional. Do total de recursos desembolsados, 27,6% foram para Associações, Fundações, ONGs ou Sociedades sem fins Lucrativos, 24,8% para Faculdades ou Centros de Ensino Superior e Pesquisa e 23,1% para Universidades Estaduais. As áreas que receberam o maior volume de recursos foram Interdisciplinar (41,2%) e Ciências Sociais Aplicadas (23,7%). As tabelas e gráficos a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área do conhecimento, a relação de demanda e concessão desses recursos.

TABELA 4
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – EDITAL Nº 003/2014 –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	4	1	25,0	4,8	83.076,00	27.200,00	32,7	10,0
UFRB	1	1	100,0	4,8	18.000,00	9.908,00	55,0	3,6
UESC	1	1	100,0	4,8	17.450,00	13.030,00	74,7	4,8
UEFS	2	2	100,0	9,5	33.221,00	22.951,00	69,1	8,4
UNEB	2	2	100,0	9,5	35.760,00	26.900,00	75,2	9,9
UNIFACS	4	3	75,0	14,3	58.215,00	29.740,00	51,1	10,9
IFBA	1	1	100,0	4,8	10.495,00	7.940,00	75,7	2,9
SENAI	3	2	66,7	9,5	54.000,00	29.320,00	54,3	10,8
UNIVASF	1	0	0,0	0,0	18.000,00	0,00	0,0	0,0
FMT	1	0	0,0	0,0	18.000,00	0,00	0,0	0,0
CESUPI	1	0	0,0	0,0	13.036,96	0,00	0,0	0,0
ACFS	1	1	100,0	4,8	17.050,94	15.790,28	92,6	5,8
CDLFS	1	1	100,0	4,8	17.195,96	14.432,50	83,9	5,3
FAB	2	2	100,0	9,5	18.406,00	16.856,00	91,6	6,2
FTC	2	1	50,0	4,8	27.769,18	13.399,24	48,3	4,9
IEL	1	1	100,0	4,8	15.000,00	14.000,00	93,3	5,1
REDE	1	1	100,0	4,8	29.998,00	23.038,00	76,8	8,5
UEJEB	1	1	100,0	4,8	12.150,00	7.950,00	65,4	2,9
Total	30	21	70,0	100,0	496.824,04	272.455,02	54,8	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 5
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – EDITAL Nº 003/2014 –
DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE
ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

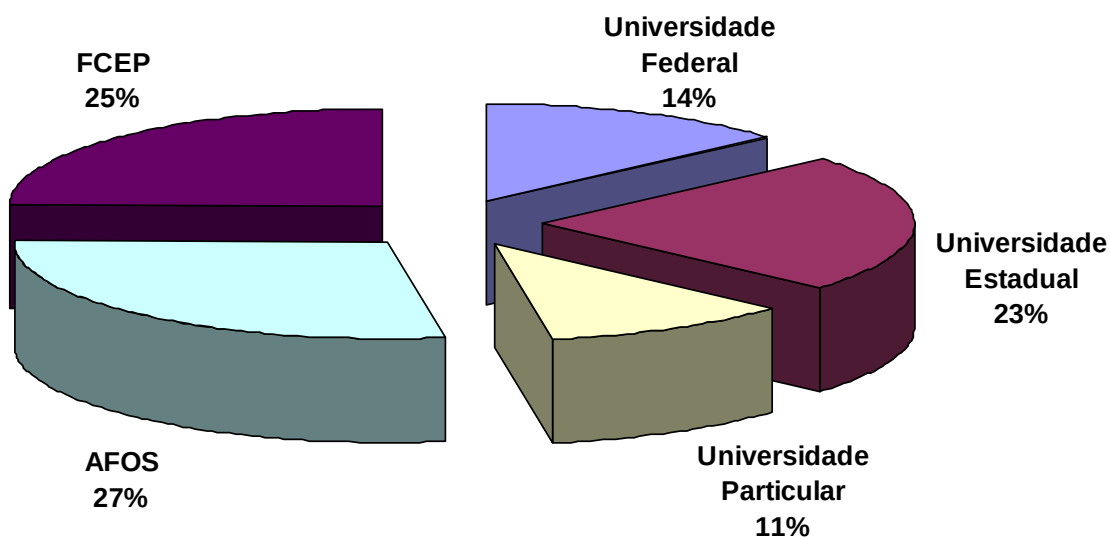
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	4	3	75,0	15,8	71.450,00	38.258,00	53,5	14,0
Ciências da Saúde	2	1	50,0	0,0	33.231,00	9.821,00	29,6	3,6
Ciências Exatas e da Terra	7	3	42,9	15,8	117.731,00	36.080,00	30,6	13,2
Ciências Sociais Aplicadas	8	6	75,0	31,6	102.849,04	64.693,02	62,9	23,7
Engenharias	1	1	100,0	5,3	18.000,00	11.385,00	63,3	4,2
Interdisciplinar	8	7	87,5	31,6	153.563,00	112.218,00	73,1	41,2
Total	30	21	70,0	100,0	496.824,04	272.455,02	54,84	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

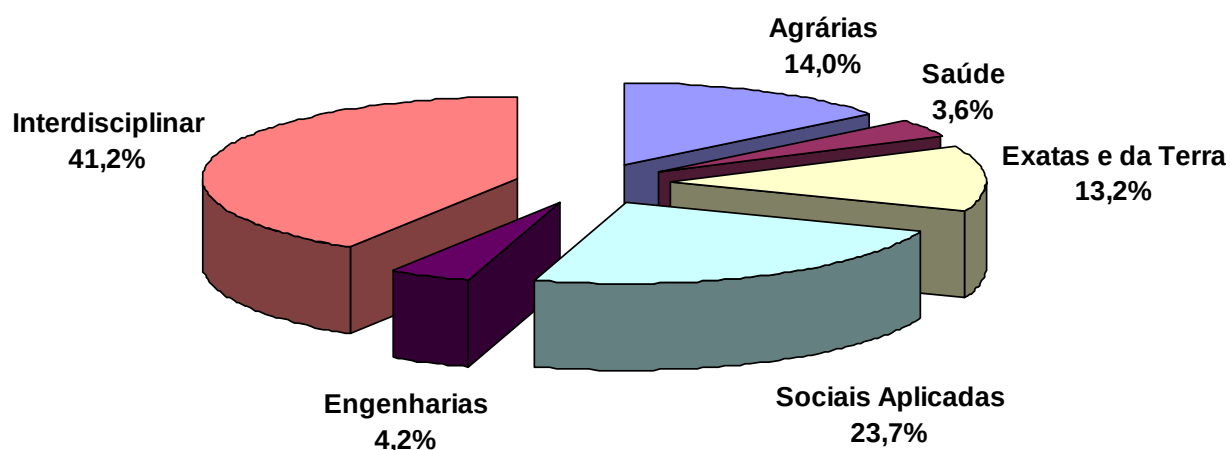
GRÁFICO 3
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – EDITAL Nº 003/2014 –
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: FCEP = Faculdade/Centro de Ensino Superior e Pesquisa, AFOS = Associação, Fundação, Ong e Sociedade sem fins Lucrativos.

GRÁFICO 4
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – EDITAL Nº 003/2014 -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

2.2 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Nesta modalidade, a Fundação apoia a participação de pesquisadores, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, localizados no estado da Bahia, em reuniões científicas no país ou no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria, através da concessão de passagens aéreas.

Em 2014, a Fapesb lançou o Edital nº 004/2013, no valor de R\$ 750 mil, o dobro do valor disponibilizado em 2013. Em resposta a este Edital, a Fundação recebeu 165 solicitações, totalizando R\$ 577,5 mil, dentre as quais foram aprovadas 71, no valor de R\$ 233,1 mil (40,4% do valor solicitado), possibilitando a 71 pesquisadores a participação em reuniões científicas no país ou no exterior.

As cinco áreas do conhecimento que receberam maior volume de recursos foram Ciências Saúde (18,5%), Ciências Agrárias (16,4%), Ciências Biológicas (14,8%), Ciências Exatas e da Terra (13,9%) e Engenharias (12,4%). Do total desembolsado, 31,1% foram para as Universidades Estaduais e 59,1% para as Universidades Federais, instituições que submeteram o maior número de propostas.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área do conhecimento, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 6
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 004/2014 – DEMANDA VERSUS
CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	61	28	45,9	39,4	214.223,80	109.700,67	51,2	47,1
UFRB	13	7	53,8	9,9	46.420,40	27.170,42	58,5	11,7
UFOB	2	1	50,0	1,4	3.300,41	1.031,39	31,3	0,4
UESC	18	9	50,0	12,7	65.503,73	23.891,18	36,5	10,2
UEFS	10	5	50,0	7,0	38.237,27	15.056,59	39,4	6,5
UESB	24	8	33,3	11,3	91.481,55	22.245,22	24,3	9,5
UNEB	12	5	41,7	7,0	33.442,99	11.254,58	33,7	4,8
UNIVASF	2	0	0,0	0,0	10.225,00	0,00	0,0	0,0
UCSAL	1	1	100,0	1,4	4.100,00	4.100,00	100,0	1,8
UNIFACS	5	3	60,0	4,2	18.831,00	9.465,94	50,3	4,1
UNIME	1	1	100,0	1,4	4.644,00	4.644,00	100,0	2,0
FBDC	2	0	0,0	0,0	8.185,00	0,00	0,0	0,0
IFBA	7	2	28,6	2,8	16.236,00	2.500,36	15,4	1,1
IFBaiano	1	0	0,0	0,0	956,00	0,00	0,0	0,0
FCA	1	0	0,0	0,0	4.000,00	0,00	0,0	0,0
FADBA	1	0	0,0	0,0	751,77	0,00	0,0	0,0
FIOCRUZ	2	1	50,0	1,4	2.882,00	2.082,00	72,2	0,9
EMBRAPA	2	0	0,0	0,0	14.100,00	0,00	0,0	0,0
Total	165	71	43,0	100,0	577.520,92	233.142,35	40,4	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 7
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 004/2014 – DEMANDA VERSUS
CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO
CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

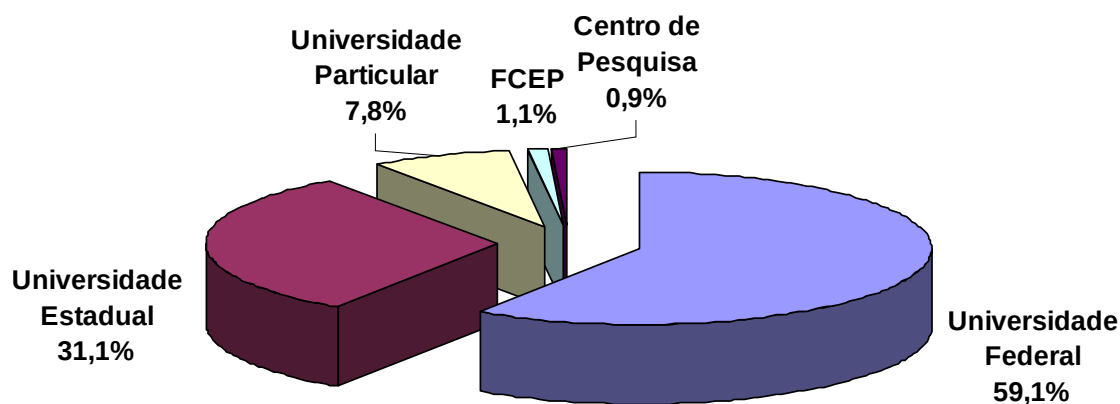
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	25	13	52,0	18,3	81.797,11	38.345,99	46,9	16,4
Ciências Biológicas	18	10	55,6	14,1	78.635,41	34.519,16	43,9	14,8
Ciências da Saúde	23	12	52,2	16,9	73.361,20	43.111,61	58,8	18,5
Ciências Exatas e da Terra	19	9	47,4	12,7	80.286,25	32.466,57	40,4	13,9
Ciências Humanas	28	7	25,0	9,9	80.135,82	17.084,91	21,3	7,3
Ciências Sociais Aplicadas	15	3	20,0	4,2	49.627,36	6.300,76	12,7	2,7
Engenharias	18	8	44,4	11,3	64.486,17	28.793,48	44,7	12,4
Interdisciplinar	11	5	45,5	7,0	32.534,13	14.862,40	45,7	6,4
Linguística, Letras e Artes	8	4	50,0	5,6	36.657,47	17.657,47	48,2	7,6
Total	165	71	43,0	100,0	577.520,92	233.142,35	40,4	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

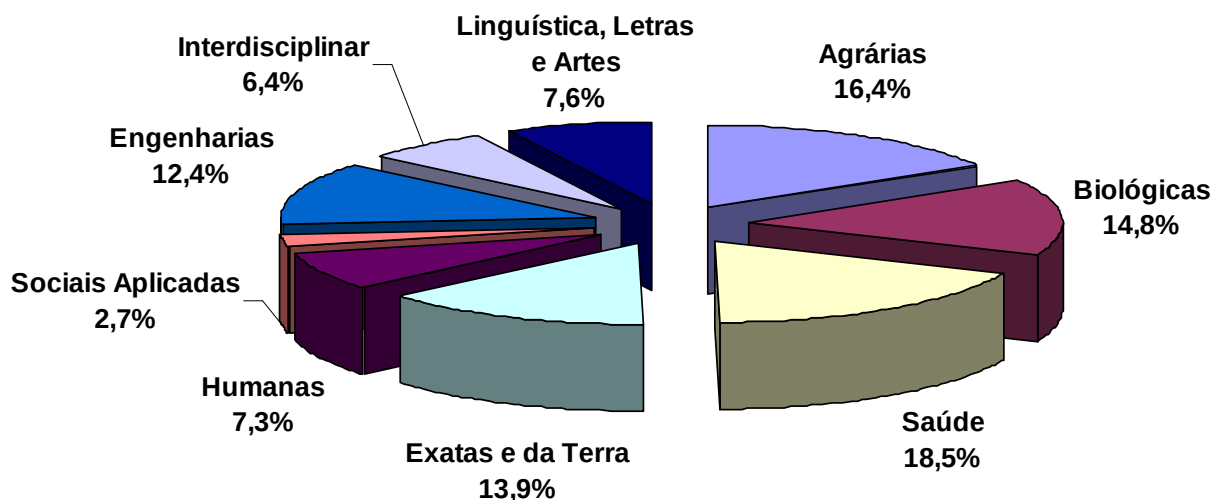
GRÁFICO 5
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 004/2014 -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa

GRÁFICO 6
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 004/2014 -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.3 - PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Na linha de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas, a Fapesb apoia a edição de livros e publicações diversas (monográficas ou coletâneas), desde que não seriadas e, em casos excepcionais, a publicação de periódicos para volumes especiais, resultantes de trabalhos realizados por pesquisadores do estado. Em 2014, a Fundação lançou o Edital nº 024/2014 de Apoio à Publicação Científica e/ou Tecnológica no valor de R\$ 800 mil, o qual se encontra em fase de submissão de propostas.

2.4 - AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO

Através dos auxílios tese e dissertação, estudantes de doutorado e mestrado de instituições baianas são apoiados nas etapas finais de elaboração da tese ou da dissertação, com recursos de até R\$ 2,2 mil e R\$ 1,5 mil, respectivamente. Em 2014, a Fapesb lançou o Edital nº 005/2014 de Auxílio-Tese e Auxílio-Dissertação, no valor de R\$ 90 mil, com suplementação posterior de recursos no valor de R\$ 11,2 mil, em razão do

elevado número de propostas. Foram apoiados através deste Edital, 13 auxílios-tese (R\$ 23,5 mil) e 65 auxílios-dissertação (R\$ 77,8 mil), totalizando R\$ 101,2 mil

As três áreas que receberam o maior aporte de recursos foram Ciências Agrárias (46,1%), Ciências da Saúde (21,2%) e Ciências Biológicas (20,1%). Do total desembolsado, 52,2% foram para as Universidades Federais e 46,5% para as Universidades Estaduais. As tabelas e gráficos a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área do conhecimento, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 8
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO – EDITAL Nº 005/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	50	30	60,0	38,5	74.199,51	37.779,31	50,9	37,3
UFRB	18	12	66,7	15,4	23.357,70	13.477,90	57,7	13,3
UEFS	8	5	62,5	6,4	12.050,00	7.073,00	58,7	7,0
UESB	27	22	81,5	28,2	43.606,80	30.324,00	69,5	30,0
UNEB	2	1	50,0	1,3	3.684,00	1.312,00	35,6	1,3
UESC	8	6	75,0	7,7	12.575,00	8.587,00	68,3	8,5
UNIVASF	1	1	100,0	1,3	1.500,00	1.400,00	93,3	1,4
FBDC	2	1	50,0	1,3	2.902,00	1.256,40	43,3	1,2
Total	116	78	67,2	100,0	173.875,01	101.209,61	58,2	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 9
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO – EDITAL Nº 005/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2014

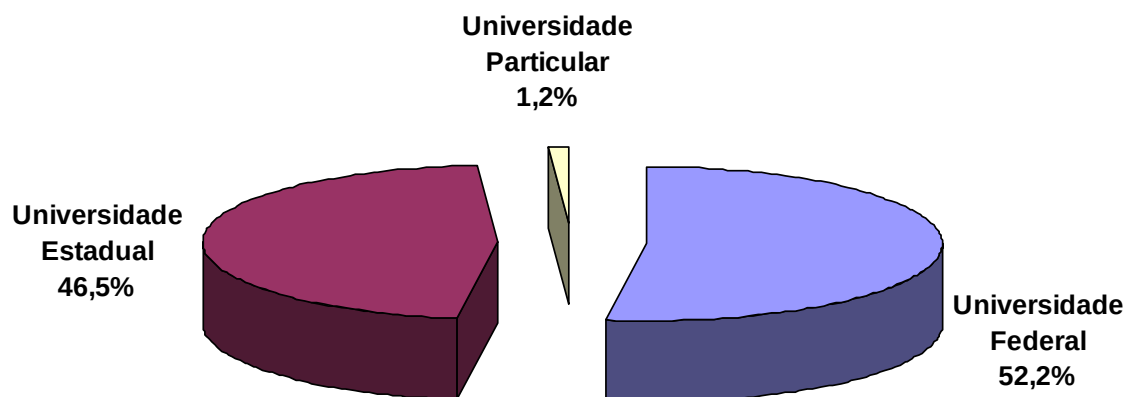
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	49	36	73,5	46,2	74.769,80	46.682,70	62,4	46,1
Ciências Biológicas	19	16	84,2	20,5	26.540,01	20.297,51	76,5	20,1
Ciências da Saúde	27	16	59,3	20,5	41.033,40	21.424,40	52,2	21,2
Ciências Humanas	2	0	0,0	0,0	3.700,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Exatas e da Terra	6	3	50,0	3,8	7.470,80	3.800,00	50,9	3,8
Ciências Sociais Aplicáveis	3	2	66,7	2,6	4.317,00	2.354,00	54,5	2,3
Engenharias	3	2	66,7	2,6	4.666,00	3.178,00	68,1	3,1
Interdisciplinar	4	3	75,0	3,8	5.968,00	3.473,00	58,2	3,4
Linguagens, Letras e Artes	3	0	0,0	0,0	5.410,00	0,00	0,0	0,0
Total	116	78	67,2	100,0	173.875,01	101.209,61	58,2	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

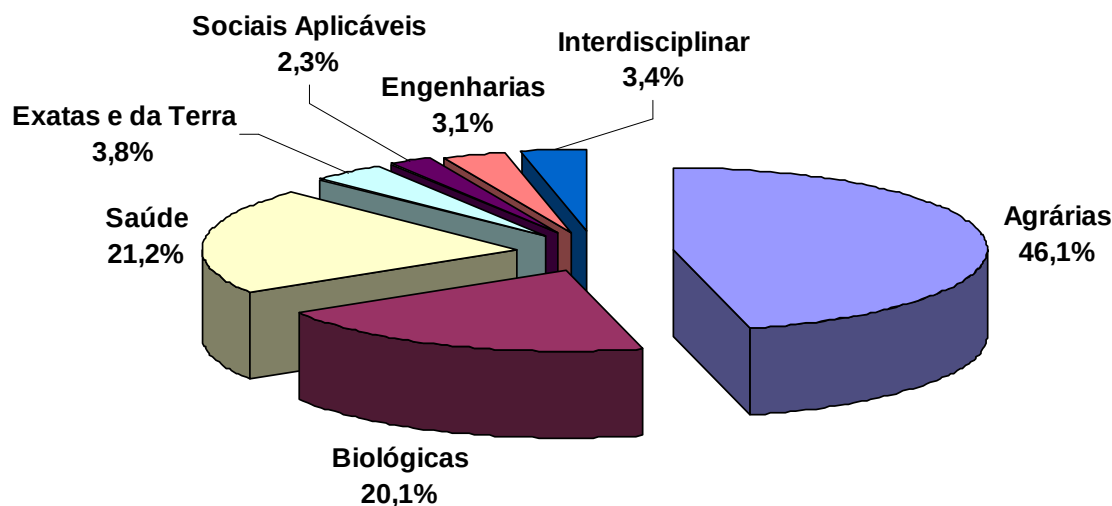
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 7
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO – EDITAL Nº 005/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 8
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO – EDITAL Nº 005/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR
ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

TABELA 10
RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR
FAPESB, 2003-2014

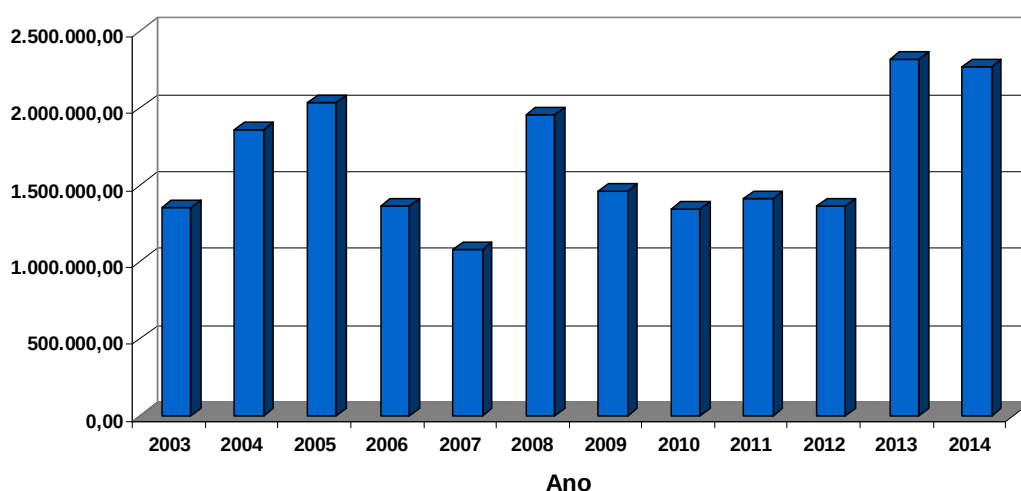
Linhas de Ação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Auxílio - Dissertação	-	2.125,00	5.075,00	7.950,00	16.409,50	15.962,75	23.369,50	12.878,06	28.114,74	16.079,90	49.888,80	77.758,41
Auxílio - Tese	19.917,00	-	1.073,00	3.361,00	5.682,70	1.267,00	2.891,00	2.933,00	8.740,00	51.055,34	13.723,40	23.451,20
Publicação Científica	188.750,00	312.445,00	374.153,00	212.920,70	64.927,00	678.347,00	691.305,78	411.357,00	290.911,60	0,00	393.256,80	0,00
Organização de Eventos	717.455,00	750.568,46	801.194,11	639.656,04	565.906,30	1.024.004,86	452.353,52	715.689,00	903.271,04	1.164.147,73	1.650.077,20	1.932.398,94
Participação em Eventos	425.945,78	374.881,00	317.070,43	370.496,33	190.268,66	235.790,92	279.825,58	196.156,25	179.583,94	135.156,79	206.964,83	233.142,35
Projeto de Mestrado	-	149.092,40	262.100,57	70.428,70	141.947,80	-	-	-	-	-	-	-
Projeto de Doutorado	-	270.309,07	269.686,31	58.679,19	94.025,02	-	10.000,00	-	-	-	-	-
Total	1.352.067,78	1.859.420,93	2.030.352,42	1.363.491,96	1.079.166,98	1.955.372,53	1.459.745,38	1.339.013,31	1.410.621,32	1.366.439,76	2.313.911,03	2.266.750,90

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em 2014, o Programa de Apoio Regular apoiou 13 doutorandos e 65 mestrados na finalização de suas teses e dissertações, a organização de 117 eventos e a participação de 71 pesquisadores em eventos científicos e tecnológicos, através de um investimento de, aproximadamente, R\$ 2,3 milhões. Neste exercício, observa-se uma redução de 2% do total de recursos em relação aos concedidos em 2013, em razão do Edital de Apoio à

Publicação Científica e/ou Tecnológica haver sido lançado no final do exercício e estar em fase de submissão de propostas.

GRÁFICO 9
RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR
FAPESB, 2003-2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3. DEMANDA INDUZIDA

A Fapesb possui uma série de Programas e Linhas de Apoio, operacionalizados através do lançamento de Editais e Chamadas Públicas, os quais objetivam estimular as comunidades acadêmica, científica e tecnológica a apresentarem projetos de pesquisa para atender as demandas de interesse do Governo do Estado, de acordo com as prioridades estabelecidas, visando solucionar problemas que afetam a população baiana.

3.1 – PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA

O Pró-Pesquisa tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e da inovação no estado da Bahia, por meio do apoio a pesquisas em rede, em todas as áreas do conhecimento e a projetos de implantação, expansão, recuperação e/ou

modernização da infraestrutura em universidades, instituições de ensino superior, centros de pesquisa, científicos e/ou tecnológicos, públicos ou particulares, localizados no estado da Bahia.

No âmbito deste Programa, em 2014, a Fundação lançou três editais, um para o Apoio a Projetos de Pesquisa em Redes, outro para Apoio à Pesquisa em Supercomputação e um terceiro de Apoio a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrados Profissionais com valores, respectivamente, de R\$ 6 milhões, R\$ 4 milhões e R\$ 1 milhão, através dos quais foram aprovados 45 projetos, totalizando R\$ 9,9 milhões. O Edital de Apoio a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrados Profissionais foi lançado no final de 2014 e se encontra em fase de submissão de propostas.

Com o apoio aos projetos contemplados nestes editais, a Fundação visa fomentar a formação de redes de pesquisa e minimizar a carência na área de simulação e modelagem computacional em instituições baianas, dotando-as de condições adequadas ao desenvolvimento de estudos inovadores no estado.

Apoio a Projetos de Pesquisa em Redes

No exercício de 2014, a Fundação lançou pela terceira vez, com recursos próprios, um Edital interinstitucional para apoio à pesquisa científica e/ou tecnológica em redes, no valor de R\$ 6 milhões. Em resposta ao referido Edital (nº 011/2014), foram recebidas 73 propostas, no valor de R\$ 10,5 milhões, e apoiados 44 projetos, totalizando R\$ 5,9 milhões. No âmbito de cada um destes projetos, destacou-se o envolvimento de mais de uma instituição baiana de ensino superior e de pesquisa, pública ou particular, no sentido de induzir a formação e a articulação de redes de pesquisa, maximizando a aplicação de recursos e fomentando a produção científica e tecnológica na Bahia em todas as áreas do conhecimento.

Ciências da Biológicas, Agrárias e Veterinárias, Médicas e da Saúde foram as áreas com maior número de projetos contratados e com maior volume de desembolso. Biológicas, com dez projetos (22,7%), ficou com 24,7% dos recursos (R\$ 1,5 milhão). Agrárias e Veterinárias, com dez projetos (22,7%), recebeu R\$ 1,3 milhão (22%). Ciências Médicas e da Saúde, com oito projetos (18,2%), recebeu R\$ 1,1 milhão (19,3%). As Universidades

Estaduais e as Universidades Federais foram contempladas com 44,1% e 41,1% do total de recursos, respectivamente.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 11
PROJETO DE PESQUISA EM REDES – EDITAL Nº 011/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	26	18	69,2	40,9	3.583.976,54	2.353.984,04	65,7	39,7
UFRB	4	1	25,0	2,3	525.140,00	78.418,00	14,9	1,3
UESC	7	6	85,7	13,6	1.111.632,43	920.493,93	82,8	15,5
UEFS	6	4	66,7	9,1	929.221,87	633.155,49	68,1	10,7
UESB	8	5	62,5	11,4	1.031.973,66	601.297,54	58,3	10,2
UNEB	6	3	50,0	6,8	899.345,98	457.132,98	50,8	7,7
CEPEC	1	0	0,0	0,0	99.990,00	0,00	0,0	0,0
FBDC	3	1	33,3	2,3	439.808,77	179.631,44	40,8	3,0
EMBRAPA	3	0	0,0	0,0	483.116,00	0,00	0,0	0,0
FAINOR	1	1	100,0	2,3	114.696,00	104.116,00	90,8	1,8
FIOCRUZ	3	0	0,0	0,0	598.666,00	0,00	0,0	0,0
IFBA	4	4	100,0	9,1	552.683,63	521.143,63	94,3	8,8
SENAI	1	1	100,0	2,3	94.080,00	73.840,00	78,5	1,2
Total	73	44	60,3	100,0	10.464.330,88	5.923.213,05	56,6	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 12
PROJETO DE PESQUISA EM REDES – EDITAL Nº 011/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

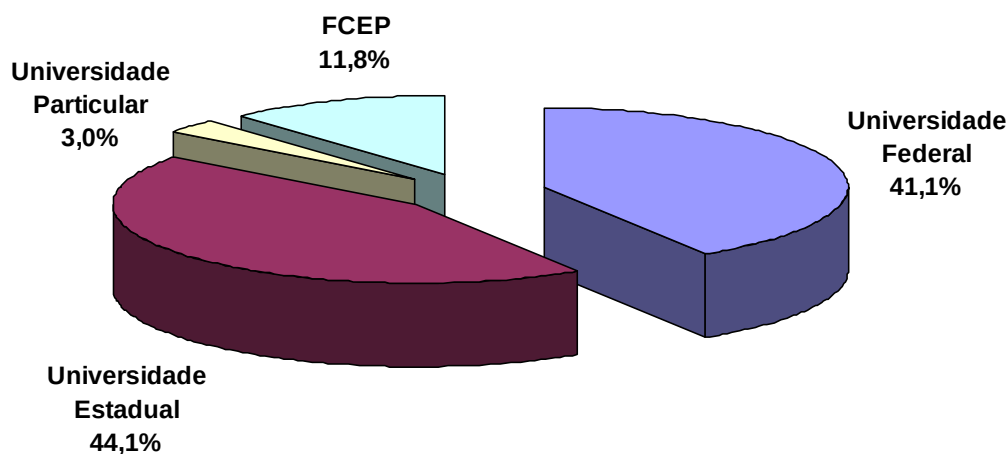
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias e Veterinárias	19	10	52,6	22,7	2.628.833,56	1.302.551,37	49,5	22,0
Ciências Biológicas	15	10	66,7	22,7	2.420.202,29	1.462.223,79	60,4	24,7
Ciências Médicas e da Saúde	11	8	72,7	18,2	1.669.891,18	1.141.676,21	68,4	19,3
Ciências Matemáticas e Naturais	11	7	63,6	15,9	1.421.151,98	816.250,98	57,4	13,8
Ciências Humanas e Educação	6	0	0,0	0,0	630.771,17	0,00	0,0	0,0
Ciências Sociais Aplicáveis	2	2	100,0	4,5	337.307,12	301.731,12	89,5	5,1
Engenharias e Computação	4	4	100,0	9,1	718.612,20	685.712,20	95,4	11,6
Interdisciplinar	5	3	60,0	6,8	637.561,38	213.067,38	33,4	3,6
Total	73	44	60,3	100,0	10.464.330,88	5.923.213,05	56,6	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

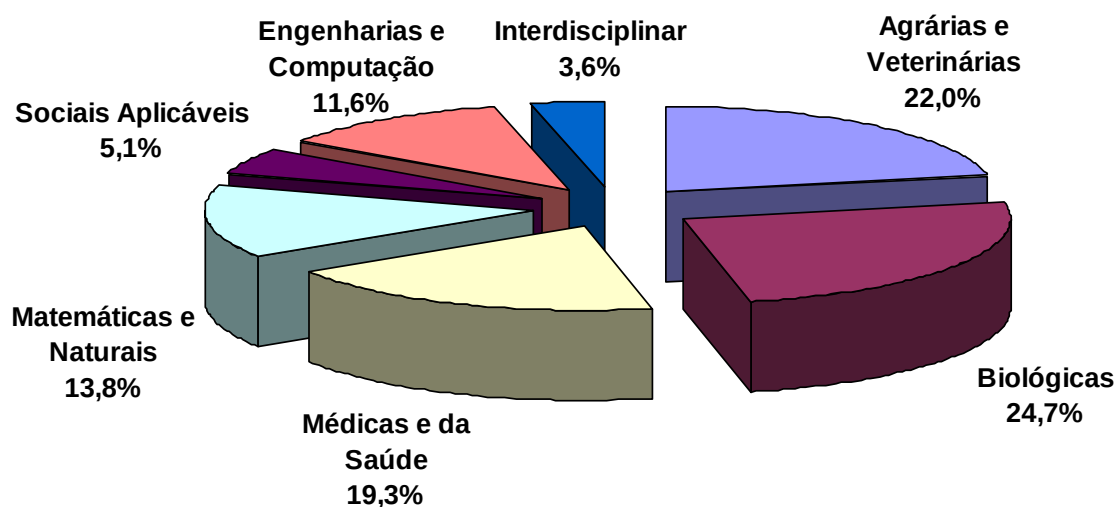
GRÁFICO 10
PROJETO DE PESQUISA EM REDES – EDITAL Nº 011/2014 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR
NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa.

GRÁFICO 11
PROJETO DE PESQUISA EM REDES – EDITAL Nº 011/2014 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR
ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Apoio à Pesquisa em Supercomputação

Através deste Edital (nº 020/2014), no valor de R\$ 4 milhões, a Fundação objetivou apoiar um projeto estruturante no estado da Bahia que fortalecesse a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação na área de simulação e utilizasse, necessariamente, Processamento de Alto Desempenho – PAD. Foi encaminhada apenas uma proposta pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, a qual foi enquadrada, classificada e beneficiada no valor de R\$ 4 milhões.

Apoio a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrados Profissionais

Dentre as ações voltadas para o fortalecimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no estado, destacou-se o lançamento do Edital nº 025/2014, no valor de R\$ 1 milhão, o qual se encontra em fase de submissão de propostas. Inédito a nível nacional, este edital tem por objetivo fortalecer os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrados Profissionais, visando estimular a formação de mestres profissionais qualificados, habilitados para desenvolver atividades e trabalhos técnico-científicos em temas de interesse público, nas áreas mais diretamente vinculadas ao mercado de trabalho.

3.2 - PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS

Esta ação visa otimizar a operacionalização dos Programas em que a Fapesb possui parcerias com agências de fomento federais e agrupa os seguintes subprogramas: Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex; Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP; Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem; Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS; Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Regional – DCR; Programa BioBahia, englobando Repensa, Re flora e Sisbiota; e o Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD. São parceiros da Fapesb no Programa de Parcerias Federais o CNPq, a Capes e o Ministério da Saúde.

Em 2013, a Fapesb e o CNPq celebraram novo Acordo de Cooperação Técnica, no valor de R\$ 9,1 milhões, sendo R\$ 8 milhões do CNPq e o restante da Fapesb, com o objetivo

de viabilizar a continuidade do Programa DCR na Bahia. Fruto deste Acordo, em 2014, a Fundação lançou a Chamada Pública DCR nº 004, a qual se encontra em fase de submissão de propostas. Este Programa objetiva promover a renovação do quadro de recursos humanos das instituições de ensino superior, centros de pesquisa científica e/ou tecnológica e empresas localizadas no estado, propiciando o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas e grupos de pesquisa em áreas de interesse do Governo. A continuidade das ações referentes ao Programa contribuirá para a consolidação da base científico-tecnológica baiana e alavancará, conseqüentemente, setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento regional.

Por intermédio da Fapesb e em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, o Ministério da Saúde e o CNPq, o Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS/BA apoia projetos que visam à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na área de saúde no estado, voltados para ações preventivas do SUS-BA.

Em janeiro de 2013 foi assinado novo Convênio entre a Fapesb e o CNPq, com objetivo de viabilizar a execução do PPSUS/BA no período de 2012 a 2016. Através deste instrumento, foram disponibilizados para o biênio 2013/2014, R\$ 7 milhões, dos quais R\$ 4,5 milhões oriundos do MS/CNPq e R\$ 2,5 milhões da Fapesb. Esse montante foi utilizado para o lançamento dos Editais PPSUS nº 020/2013 e nº 030/2013.

O PPSUS envolve parcerias no âmbito federal e estadual, nos setores de saúde e de ciência e tecnologia. A nível federal, participam o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SECTIE/Departamento de Ciência e Tecnologia – Decit, responsável pela coordenação nacional do Programa, e o CNPq, que é a instituição que realiza seu gerenciamento administrativo. Na esfera estadual, estão envolvidas as Fundações de Amparo à Pesquisa – FAPs e as Secretarias Estaduais de Saúde – SES. A Fapesb é o agente executor do Programa na Bahia e atua em parceria com a SESAB.

A importância do PPSUS é evidenciada pelo incremento científico e tecnológico na área de saúde no País e pela redução das desigualdades regionais nesse campo. São objetivos deste Programa: (1) apoiar financeiramente pesquisas em temas prioritários para

a saúde da população brasileira, (2) contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde – SUS e (3) promover o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde em todos os estados da federação.

O PPSUS é uma iniciativa inovadora por desenvolver-se em um modelo de gestão descentralizado e participativo, envolvendo diversos atores: gestores, profissionais de saúde, pesquisadores e representantes da sociedade civil.

Neste exercício, a Fapesb divulgou o resultado do Edital PPSUS nº 030/2013, lançado com o saldo remanescente do Edital nº 020/2013. As linhas temáticas deste segundo edital foram construídas a partir da realização de um Seminário, em outubro de 2013, promovido pela Fapesb e pela SESAB, envolvendo a comunidade científica, representantes dos serviços de saúde do estado e técnicos do MS e do CNPq.

Em resposta a este Edital foram apresentadas 69 propostas, totalizando R\$ 6,8 milhões. Após o processo avaliativo, foram aprovados 27 projetos, totalizando R\$ 2,3 milhões.

A área de Ciências da Saúde teve o maior número de projetos aprovados (81,5%) e maior volume de recursos (79,7%). Os maiores desembolsos foram para as Universidades Federais (63,5%).

As Tabelas a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do Programa PPSUS-BA.

TABELA 13
PPSUS – EDITAL Nº 030/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	47	17	36,2	63,0	4.737.053,24	1.382.465,69	29,2	60,1
UFRB	1	1	100,0	3,7	99.977,55	77.343,50	77,4	3,4
UESC	2	0	0,0	0,0	280.573,10	0,00	0,0	0,0
UEFS	6	3	50,0	11,1	417.366,29	147.422,81	35,3	6,4
FBDC	5	0	0,0	0,0	357.587,97	0,00	0,0	0,0
HOSPITAL EDGARD SANTOS	1	0	0,0	0,0	146.297,00	0,00	0,0	0,0
FIOCRUZ	5	5	100,0	18,5	629.695,27	583.604,27	92,7	25,4
SANTA CASA MISERICORDIA	1	0	0,0	0,0	54.780,09	0,00	0,0	0,0
APAE	1	1	100,0	0,0	111.125,01	109.025,08	98,1	4,7
Total	69	27	39,1	100,0	6.834.455,52	2.299.861,35	33,7	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 14
PPSUS – EDITAL Nº 030/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

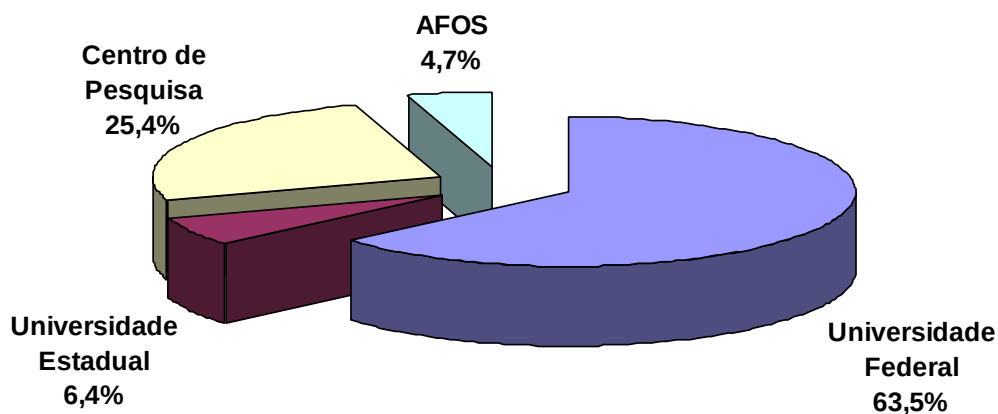
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Biológicas	6	3	50,0	11,1	824.375,53	347.597,91	42,2	15,1
Ciências da Saúde	59	22	37,3	81,5	5.691.346,59	1.832.602,69	32,2	79,7
Ciências Exatas e da Terra	1	1	100,0	3,7	112.539,50	82.539,50	73,3	3,6
Ciências Humanas	3	1	33,3	3,7	206.193,90	37.121,25	18,0	1,6
Total	69	27	39,1	100,0	6.834.455,52	2.299.861,35	33,7	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

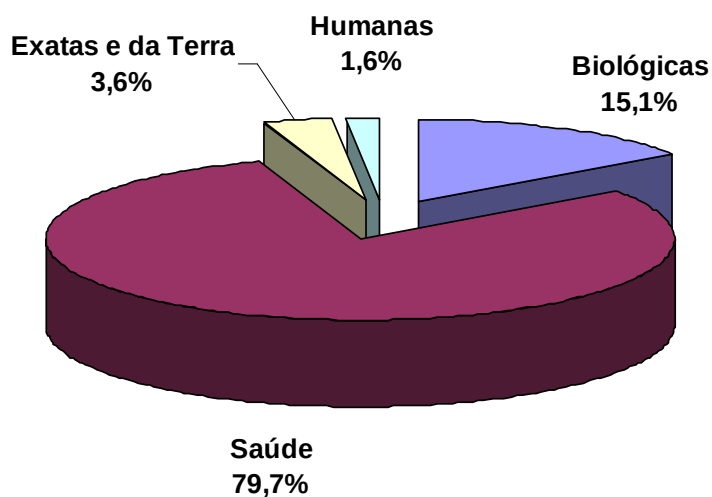
GRÁFICO 12
PPSUS – EDITAL Nº 030/2013 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: AFOS = Associação, Fundação, ONG e Sociedade sem fins lucrativos

GRÁFICO 13
PPSUS – EDITAL Nº 030/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Outra ação de relevância para o estado, foi a parceria estabelecida entre a FAPESB e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes para apoio ao desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em universidades e instituições de ensino superior da Bahia, que possibilitou, em 2014, o lançamento de dois editais e uma chamada pública.

O Acordo de Cooperação foi firmado em 2012 no valor total de R\$ 29,7 milhões, sendo R\$ 18 milhões da Capes e R\$ 11,7 milhões da Fapesb e dentre as metas que integram seu Plano de Trabalho, destacam-se: o apoio a projetos de Doutorado Interinstitucional – DINTER, a concessão de bolsas de Pós-Doutorado, o apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e o apoio a projetos estratégicos para o Estado da Bahia.

Através deste Acordo, a Capes e a Fapesb buscam explorar sinergicamente os programas e instrumentos já instituídos pelas duas agências de fomento para promover ações de capacitação docente, visando uma melhor qualificação, maior atração e fixação de doutores e novos pesquisadores, a criação de novos cursos de pós-graduação, o estímulo à cooperação acadêmica e a ampliação da infraestrutura de pesquisa no estado.

Esse investimento na pesquisa, na inovação e nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* tem por objetivos: o fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação do Estado; a formação de docentes em todos os níveis de ensino; e a formação de recursos humanos para atender as demandas da sociedade.

No âmbito deste Acordo foram lançados, no primeiro semestre, os Editais nº 006/2014 e nº 013/2014 para concessão de bolsas de pós-doutorado e bolsas de mestrado e doutorado, respectivamente, e, no segundo semestre, a Chamada Pública nº 003/2014. Os resultados dos editais serão inseridos na apresentação do Programa de bolsas da Fapesb.

A **Chamada Pública Nº 003/2014 – Apoio a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** teve como objetivo fortalecer o ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no estado, visando promover melhorias na infraestrutura administrativo-acadêmica instalada e estimular a continuidade da progressão qualitativa e quantitativa da produção acadêmica. A referida Chamada Pública foi lançada no valor de R\$ 2 milhões, provenientes do

orçamento da Capes. Foram submetidas 67 propostas (R\$ 4,9 milhões), sendo aprovadas 29 (R\$ 2 milhões). Receberam maior aporte de recursos, as áreas de Ciências Biológicas (28,5%), Exatas e da Terra (20%), Agrárias (14,4%) e Interdisciplinar (14,2%). Do total desembolsado, 60,0% foram para as Universidades Estaduais, 36,4% para as Universidades Federais e 3,6% para as Universidades Particulares. As Tabelas e gráficos a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento da Chamada nº 003/2014.

TABELA 15
APOIO A PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2014 –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	29	8	27,6	27,6	2.114.407,65	524.233,20	24,8	26,2
UFOB	1	0	0,0	0,0	75.000,00	0,00	0,0	0,0
UFRB	7	3	42,9	10,3	505.462,30	202.982,00	40,2	10,2
UESC	16	8	50,0	27,6	1.189.244,80	566.136,00	47,6	28,3
UEFS	4	3	75,0	10,3	299.700,00	202.530,20	67,6	10,1
UESB	6	4	66,7	13,8	449.874,46	290.198,46	64,5	14,5
UNEB	3	2	66,7	6,9	224.974,00	141.080,80	62,7	7,1
FBDC	1	1	100,0	3,4	74.808,00	72.658,40	97,1	3,6
Total	67	29	43,3	100,0	4.933.471,21	1.999.819,06	40,5	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 16
APOIO A PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2014 –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

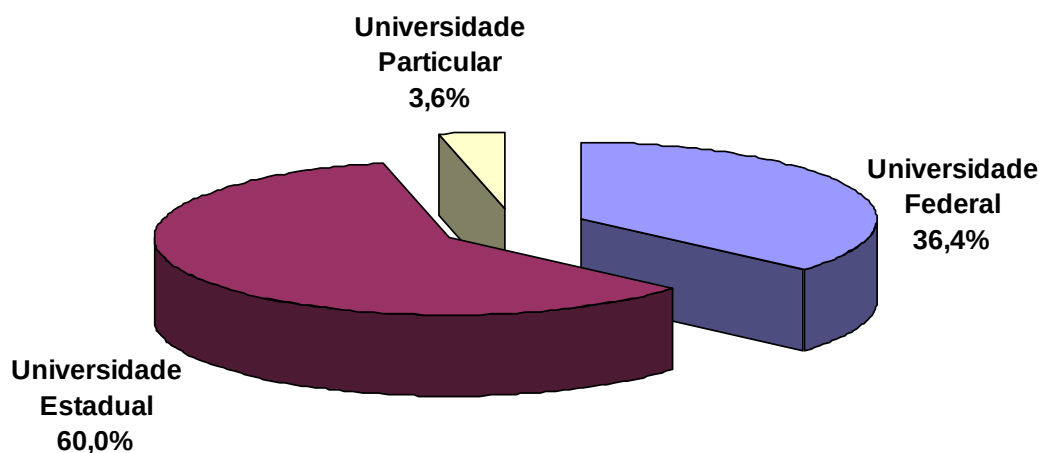
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	14	4	28,6	13,8	965.547,60	287.214,00	10,7	14,4
Ciências Biológicas	16	8	0,0	27,6	1.181.356,48	569.163,46	0,0	28,5
Ciências da Saúde	5	3	60,0	10,3	371.725,89	203.823,60	54,8	10,2
Ciências Exatas e da Terra	16	6	37,5	20,7	1.168.828,40	400.642,80	34,3	20,0
Ciências Humanas	4	2	50,0	6,9	274.430,30	142.950,00	52,1	7,1
Ciências Sociais Aplicadas	3	1	33,3	3,4	224.735,74	53.500,00	23,8	2,7
Engenharias	3	1	33,3	3,4	224.914,40	58.278,40	25,9	2,9
Interdisciplinar	1	0	0,0	0,0	75.000,00	0,00	0,0	0,0
Linguística, Letras e Artes	5	4	80,0	13,8	446.932,40	284.246,80	63,6	14,2
Total	67	29	43,3	100,0	4.933.471,21	1.999.819,06	40,5	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

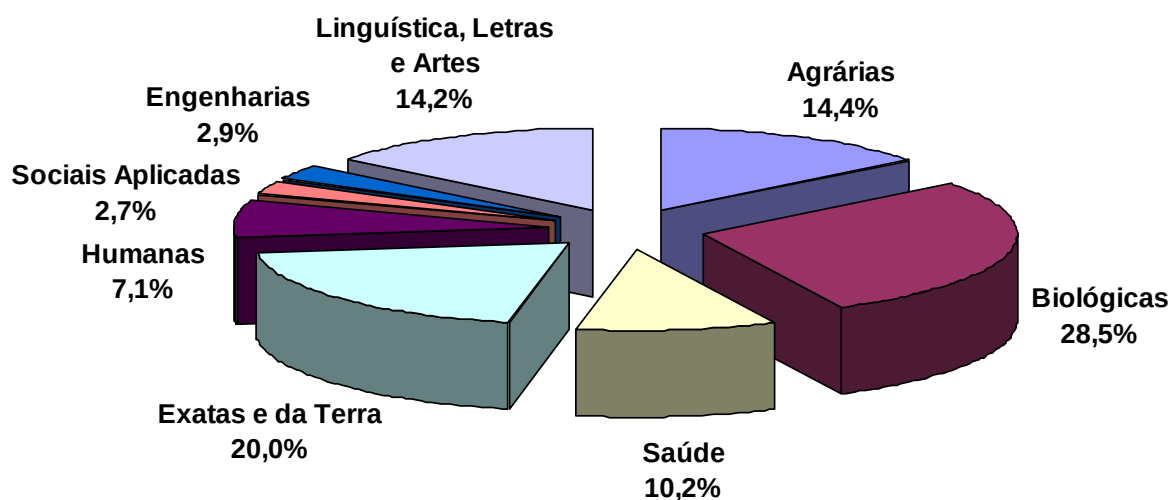
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 14
APOIO A PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2014 –
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 15
APOIO A PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* – CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2014 –
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

O Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, tem por objetivo apoiar grupos de pesquisa consolidados e de reconhecida excelência mediante o aporte financeiro à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa, públicas ou particulares (sem fins lucrativos), localizadas no Estado, e com atuação nas diversas áreas do conhecimento.

Em 2013, a Fapesb visando dar continuidade as ações do Programa firmou com o CNPq um novo Convênio com aporte de recursos no valor total de R\$ 7,5 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões da Fapesb e R\$ 5 milhões do CNPq, destinados ao fomento de projetos de grupos consolidados. Fruto deste Convênio, em 2014, a Fundação lançou o Edital nº 008/2014.

Em resposta ao Edital, a Fundação recebeu nove propostas (R\$ 8,7 milhões), dentre as quais oito foram beneficiadas (7,3 milhões). Receberam maior aporte de recursos, as áreas de Ciências Biológicas (37,8%) e Ciências da Saúde (23,5%). Do total

desembolsado, 47,7% foram para os Centros de Pesquisa, 39% para as Universidades Federais e 13,3% para as Universidades Estaduais. As tabelas e gráficos a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do Edital nº 008/2014.

TABELA 17
PRONEX – EDITAL Nº 008/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	4	3	75,0	37,5	3.918.790,00	2.836.240,00	72,4	39,0
UESB	1	1	100,0	12,5	1.000.000,00	964.400,00	96,4	13,3
FIOCRUZ	4	4	100,0	50,0	3.771.698,00	3.467.850,02	91,9	47,7
Total	9	8	88,9	100,0	8.690.488,00	7.268.490,02	83,6	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 18
PRONEX – EDITAL Nº 008/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

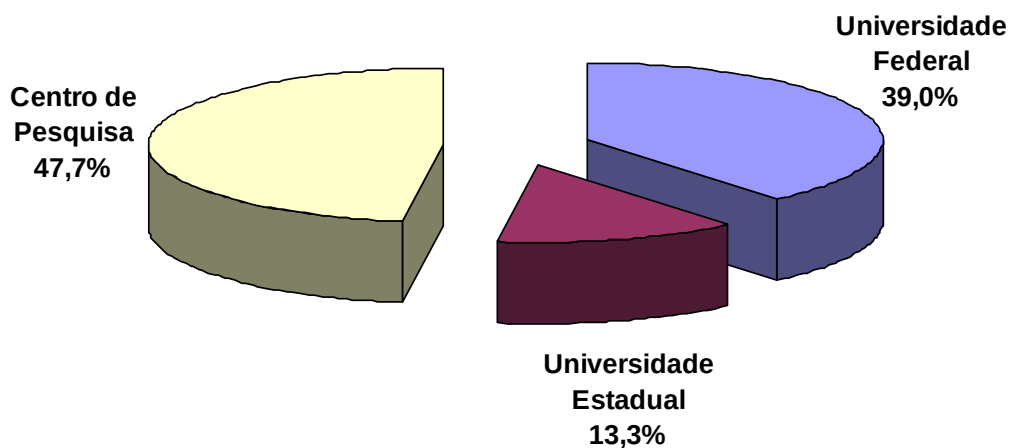
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	1	1	100,0	12,5	1.000.000,00	964.400,00	96,4	13,3
Ciências Biológicas	3	3	100,0	37,5	2.981.848,00	2.747.120,02	92,1	37,8
Ciências da Saúde	3	2	66,7	25,0	2.724.840,00	1.710.720,00	62,8	23,5
Ciências Exatas e da Terra	1	1	100,0	12,5	999.800,00	939.800,00	94,0	12,9
Interdisciplinar	1	1	100,0	12,5	984.000,00	906.450,00	92,1	12,5
Total	9	8	88,9	100,0	8.690.488,00	7.268.490,02	83,6	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

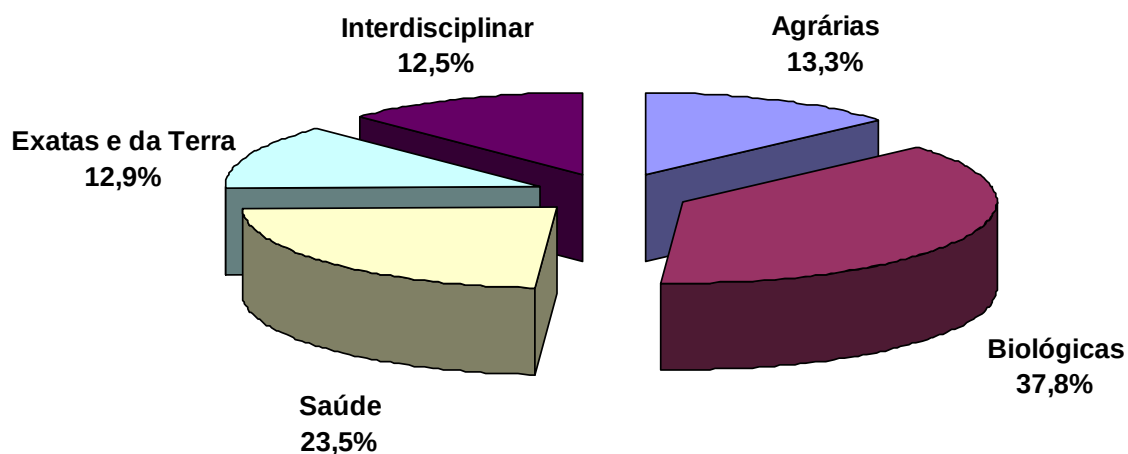
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 16
PRONEX – EDITAL Nº 008/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 17
PRONEX – EDITAL Nº 008/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

O Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM foi criado em 2010 e apoia grupos de pesquisa já instalados ou em fase inicial de implantação, com alta capacidade de produção científica e tecnológica, mas que ainda não atingiram um status consolidado que permita a submissão de propostas em ações voltadas para grupos já estabelecidos.

Para dar continuidade ao referido Programa foi celebrado em 2013, em parceria com o CNPq, novo Convênio com aporte de recursos no valor total de R\$ 9 milhões, sendo R\$ 3 milhões oriundos do orçamento da Fapesb e R\$ 6 milhões do CNPq. Fruto deste Convênio, em 2014, a Fundação lançou o Edital nº 009/2014.

Em resposta ao Edital, a Fundação recebeu 30 propostas (R\$ 12,9 milhões), dentre as quais 22 foram beneficiadas (R\$ 8,9 milhões). Receberam maior aporte de recursos, as áreas de Agrárias (30,1%), Interdisciplinar (17%) e Saúde (16,7%). Do total desembolsado, 47,7% foram para as Universidades Estaduais e 41,1% para as Universidades Federais. As tabelas e gráficos a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do Edital nº 009/2014.

TABELA 19
PRONEM – EDITAL Nº 009/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	11	9	81,8	40,9	4.691.713,84	3.649.182,84	77,8	41,1
UFRB	1	0	0,0	0,0	487.320,00	0,00	0,0	0,0
UESC	4	3	75,0	13,6	1.810.958,00	1.185.458,00	65,5	13,3
UEFS	4	4	100,0	18,2	1.641.339,70	1.552.436,70	94,6	17,5
UESB	1	0	0,0	0,0	448.873,50	0,00	0,0	0,0
UNEB	6	4	66,7	18,2	2.325.054,00	1.497.262,00	64,4	16,9
FBDC	2	1	50,0	4,5	952.831,30	499.691,30	52,4	5,6
EMBRAPA	1	1	100,0	4,5	498.908,00	498.908,00	100,0	5,6
Total	30	22	73,3	100,0	12.856.998,34	8.882.938,84	69,1	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 20
PRONEM – EDITAL Nº 009/2014 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

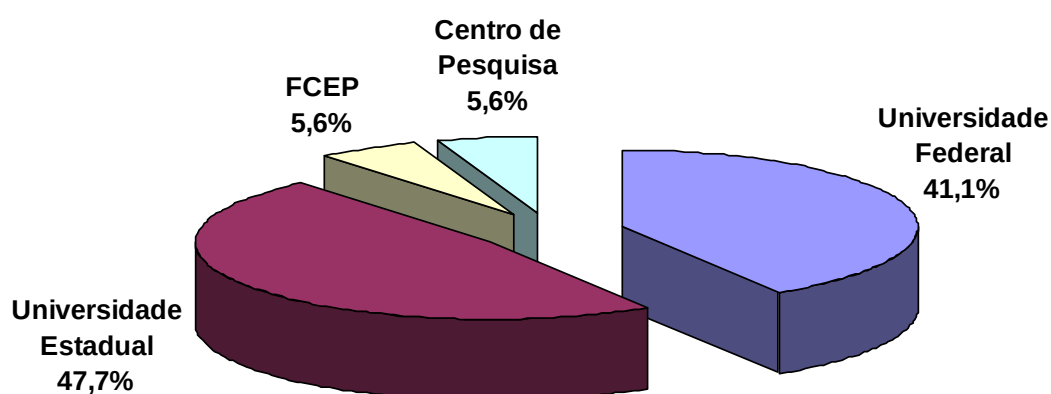
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	8	6	75,0	27,3	3.734.586,00	2.669.942,50	71,5	30,1
Ciências Biológicas	3	2	66,7	9,1	1.058.484,00	573.872,00	54,2	6,5
Ciências da Saúde	8	4	50,0	18,2	3.118.036,76	1.480.012,76	47,5	16,7
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50,0	4,5	1.000.000,00	452.000,00	45,2	5,1
Ciências Humanas	2	2	100,0	9,1	890.011,00	819.423,00	92,1	9,2
Engenharias	2	2	100,0	9,1	978.989,28	914.497,28	93,4	10,3
Interdisciplinar	4	4	100,0	18,2	1.576.991,30	1.510.691,30	95,8	17,0
Linguística, Letras e Artes	1	1	100,0	4,5	499.900,00	462.500,00	92,5	5,2
Total	30	22	73,3	100,0	12.856.998,34	8.882.938,84	69,1	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

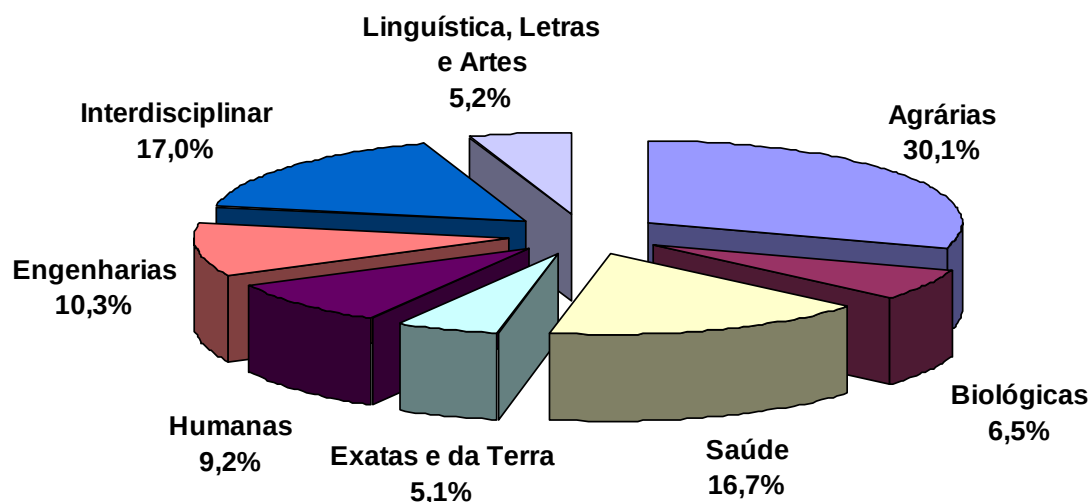
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 18
PRONEM – EDITAL Nº 009/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 19
PRONEM – EDITAL Nº 009/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em relação aos demais subprogramas, não houve lançamento de novos editais e as ações foram concentradas no acompanhamento dos projetos vigentes de editais lançados em exercícios anteriores.

3.3 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

O Programa Cooperação Nacional e Internacional visa identificar parcerias que possibilitem a troca de conhecimentos e oportunidades para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, buscando estreitar as fronteiras entre indivíduos e organizações locais e internacionais, sejam elas governamentais, não governamentais, acadêmicas, empresariais ou industriais. Em 2014, foram lançados dois editais, o nº 012/2014 – Apoio à Cooperação Internacional e o nº 017/2014 – Apoio às Assessorias Internacionais.

O Edital nº 012/2014, no valor de R\$ 1 milhão, objetivou estimular atividades de cooperação internacional, através do apoio financeiro para a implementação de projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores doutores, vinculados a instituições de ensino superior e/ou de pesquisa localizadas na Bahia em parceria com pesquisadores estrangeiros, vinculados a instituições científicas e/ou tecnológicas sediadas no exterior.

Com o apoio aos projetos aprovados neste Edital, a Fundação incentivará o fortalecimento das Ações de Cooperação Internacional entre o estado da Bahia e oito importantes países (Suíça, Alemanha, França, Portugal, Suécia, África do Sul, Holanda e Estados Unidos), onde estão localizadas as instituições parceiras estrangeiras.

Em resposta ao Edital, a Fundação recebeu 19 propostas (R\$ 1,7 milhão), dentre as quais 11 foram beneficiadas (R\$ 898,2 mil). A área de Ciências Biológicas recebeu 60,1% dos recursos. Do total desembolsado, 49,4% foram para os Centros de Pesquisa, 35,8% para as Universidades Federais e 14,8% para as Universidades Estaduais. As tabelas e gráficos a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do Edital nº 012/2014.

TABELA 21
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – EDITAL Nº 012/2014 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	8	4	50,0	36,4	751.662,50	321.283,00	42,7	35,8
UFRB	2	0	0,0	0,0	172.727,40	0,00	0,0	0,0
UESC	1	0	0,0	0,0	100.000,00	0,00	0,0	0,0
UEFS	2	2	100,0	18,2	141.650,00	133.100,00	94,0	14,8
FIOCRUZ	5	5	100,0	45,5	471.790,00	443.790,00	94,1	49,4
SENAI	1	0	0,0	0,0	100.000,00	0,00	0,0	0,0
Total	19	11	57,9	100,0	1.737.829,90	898.173,00	51,7	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 22
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – EDITAL Nº 012/2014 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

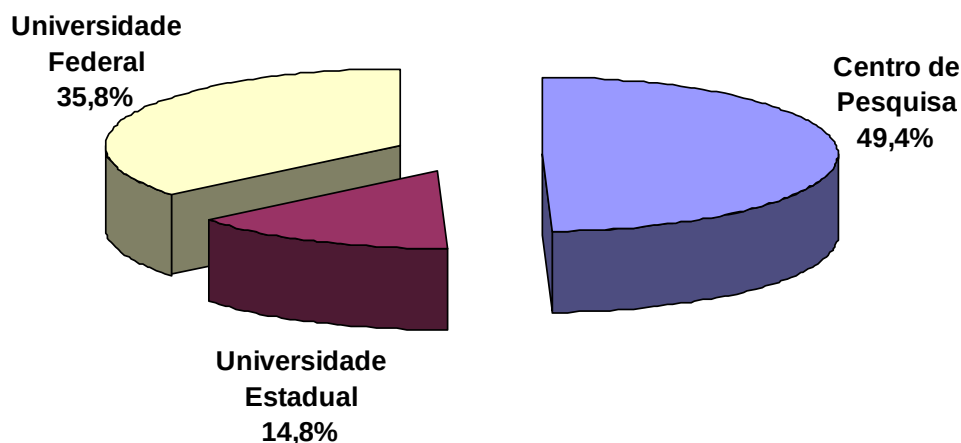
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	3	1	33,3	9,1	294.166,90	90.600,00	30,8	10,1
Ciências Biológicas	9	6	66,7	54,5	847.530,00	539.790,00	63,7	60,1
Ciências da Saúde	2	2	100,0	18,2	154.933,00	147.433,00	95,2	16,4
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50,0	9,1	199.550,00	87.250,00	43,7	9,7
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0,0	0,0	100.000,00	0,00	0,0	0,0
Engenharias	2	1	50,0	9,1	141.650	33.100,00	23,4	3,7
Total	19	11	57,9	100,0	1.737.829,90	898.173,00	51,7	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

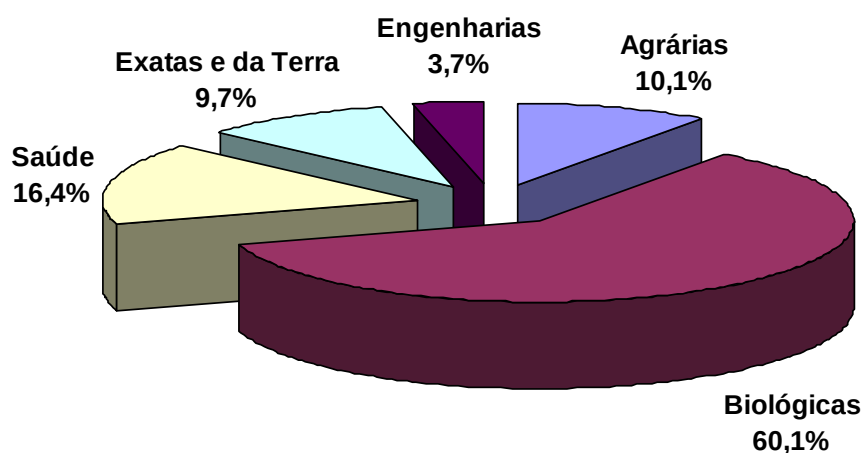
Obs₂: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 19
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – EDITAL Nº 012/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO
DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 20
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – EDITAL Nº 012/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR
ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

O Edital nº 017/2014, no valor de R\$ 820 mil, teve como objetivo estimular a cooperação internacional nas universidades e centros de pesquisa públicos, localizados no estado da Bahia, através do apoio financeiro para a implantação ou a consolidação/fortalecimento das Assessorias Internacionais das referidas instituições.

Foram recebidas sete propostas no valor de R\$ 410,7 mil, dentre as quais quatro foram apoiadas, totalizando R\$ 239,6 mil. Todos os projetos apoiados foram da Área Interdisciplinar. Do total de recursos, 75% foram para as Universidades Estaduais e 25% para as Universidades Federais. As tabelas e gráficos a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do Edital nº 017/2014.

TABELA 23
ASSESSORIAS INTERNACIONAIS – EDITAL Nº 017/2014 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
IFBA	1	0	0,0	0,0	59.945,00	0,00	0,0	0,0
UNEB	1	0	0,0	0,0	51.200,00	0,00	0,0	0,0
UEFS	1	1	100,0	25,0	60.000,00	60.000,00	100,0	25,0
UESB	1	1	100,0	25,0	59.640,00	59.640,00	100,0	24,9
UESC	1	1	100,0	25,0	60.000,00	60.000,00	100,0	25,0
UFBA	1	1	100,0	25,0	60.000,00	60.000,00	100,0	25,0
UFRB	1	0	0,0	0,0	59.937,22	0,00	0,0	0,0
Total	7	4	57,1	100,0	410.722,22	239.640,00	58,3	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 24
ASSESSORIAS INTERNACIONAIS – EDITAL Nº 017/2014 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2014

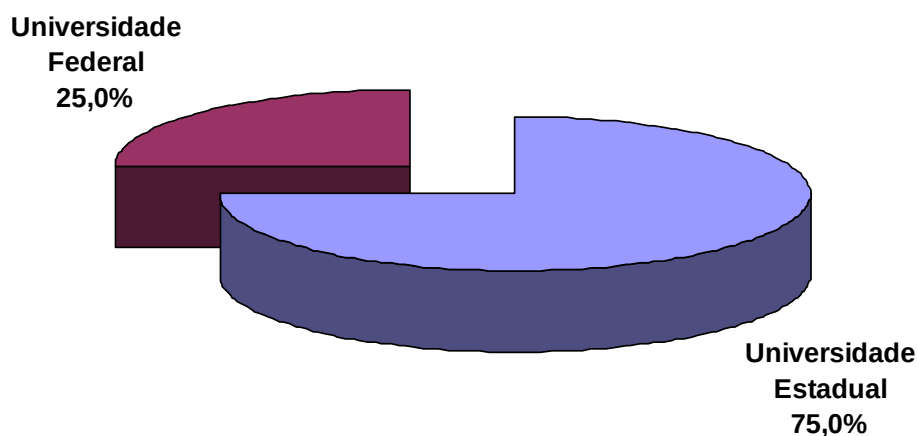
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Humanas	1	0	0,0	0,0	59.937,22	0,00	0,0	0,0
Interdisciplinar	6	4	66,7	100,0	350.785,00	239.640,00	68,3	100,0
Total	7	4	57,1	100,0	410.722,22	239.640,00	58,3	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 21
ASSESSORIAS INTERNACIONAIS – EDITAL Nº 017/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Ainda no escopo deste Programa, a Fundação estimulou a cooperação internacional, através do lançamento de duas Chamadas Públicas do Fundo Newton (Fundo de Apoio à Pesquisa em Inovação do Governo Britânico), administrado pelos Conselhos de Pesquisa do Reino Unido (*Research Council UK - RCUK*) e pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - Confap. A primeira Chamada visa apoiar pesquisas de pequena escala e atividades de *networking*, com o objetivo de estabelecer colaborações sustentáveis entre pesquisadores brasileiros e do Reino Unido. A segunda Chamada apoiará a vinda de pesquisadores britânicos para o Brasil e, em contrapartida, as academias do Reino Unido irão apoiar a ida de pesquisadores brasileiros para lá.

3.4 - PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Criado para apoiar atividades de pesquisa que resultem na melhoria da qualidade de vida e na solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana, o Programa de Apoio às Políticas Públicas – PRÓ-POLÍTICAS operacionaliza-se através do lançamento de Editais Temáticos e do Programa Jovem Cientista Baiano, criado neste exercício, para apoio a projetos de pesquisa básica, aplicada e/ou tecnológica, em áreas pré-determinadas e

consideradas como estratégicas pelo Governo da Bahia. Em 2014, o Pró-Políticas apoiou financeiramente 70 projetos, totalizando, aproximadamente, R\$ 4,9 milhões.

Neste exercício, a Fapesb divulgou o resultado do Edital nº 028/2013, lançado no ano anterior, no valor de R\$ 800 mil, com vistas a atender a uma demanda de apoio a Programas de Educação Tutorial – PET nas universidades baianas. Todas as propostas submetidas deveriam prever ações de fortalecimento à ação transformadora do ensino e da pesquisa sobre problemas sociais; estabelecer uma relação de diálogo entre pesquisadores e sociedade e contribuir para elevar o nível de qualificação dos estudantes de graduação, com foco na multidisciplinaridade e na formação de lideranças.

Dividido em duas linhas de apoio, o Edital buscou fortalecer dois tipos de Grupos de Educação Tutorial: aqueles já aprovados em algum dos Editais do MEC, fornecendo suporte em infraestrutura e aqueles que ainda não haviam sido contemplados, visando o seu fortalecimento e o alcance de competitividade em âmbito nacional.

Foram recebidas 36 solicitações no valor total de aproximadamente R\$ 1,1 milhão, dentre as quais 26 foram aprovadas, totalizando R\$ 668,1 mil. A área de Ciências da Saúde obteve o maior desembolso – R\$ 201,6 mil (30,2%) e também o maior número de projetos contratados – 9 (34,6%). Na sequência vem a área de Ciências Humanas com R\$ 110,8 mil (16,6%) e dois projetos (7,7%). Em terceiro lugar está a área de Ciências Exatas e da Terra, com R\$ 100,9 mil (15,1%) e 3 projetos (11,5%). As Universidades Federais e as Universidades Estaduais receberam o maior volume de recursos, 67% e 28,2% respectivamente. As tabelas e gráficos a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do Edital nº 028/2013.

TABELA 25
PET – EDITAL Nº 028/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	8	7	87,5	26,9	266.623,79	199.998,79	75,0	29,9
UFOB	1	1	100,0	3,8	39.950,00	30.950,00	77,5	4,6
UFRB	6	6	100,0	23,1	173.143,15	158.498,15	91,5	23,7
IFBA	2	1	50,0	3,8	39.980,00	37.980,00	95,0	5,7
UESC	4	2	50,0	7,7	78.892,00	32.368,00	41,0	4,8
UEFS	6	5	83,3	19,2	227.400,00	138.200,00	60,8	20,7
UESB	2	1	50,0	3,8	39.974,32	17.547,02	43,9	2,6
UNEB	1	0	0,0	0,0	55.470,00	0,00	0,0	0,0
UNIVASF	3	1	33,3	3,8	93.289,10	19.874,85	21,3	3,0
FBDC	3	2	66,7	7,7	59.790,00	32.690,00	54,7	4,9
Total	36	26	72,2	100,0	1.074.512,36	668.106,81	62,2	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 26
PET – EDITAL Nº 028/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

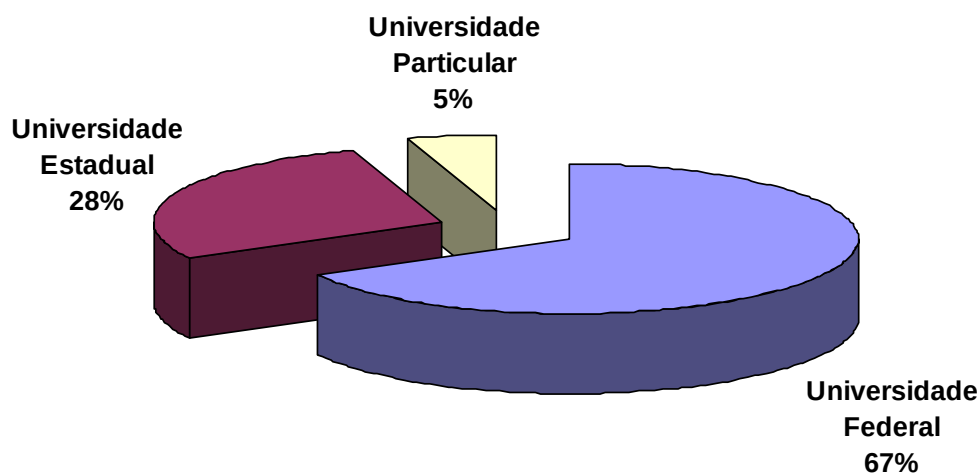
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	4	3	75,0	11,5	114.092,00	85.858,00	75,3	12,9
Ciências da Saúde	12	9	75,0	34,6	357.819,25	201.600,00	56,3	30,2
Ciências Exatas e da Terra	3	3	100,0	11,5	115.920,00	100.920,00	87,1	15,1
Ciências Humanas	2	2	100,0	7,7	110.751,00	110.751,00	100,0	16,6
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	100,0	3,8	19.988,32	17.547,02	87,8	2,6
Engenharias	4	2	50,0	7,7	79.895,00	36.380,00	45,5	5,4
Interdisciplinar	7	4	57,1	15,4	208.898,00	77.062,00	36,9	11,5
Linguística, Letras e Artes	2	1	50,0	3,8	47.148,79	19.988,79	42,4	3,0
Outros	1	1	0,0	3,8	20.000,00	18.000,00	0,0	2,7
Total	36	26	72,2	100,0	1.074.512,36	668.106,81	62,2	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

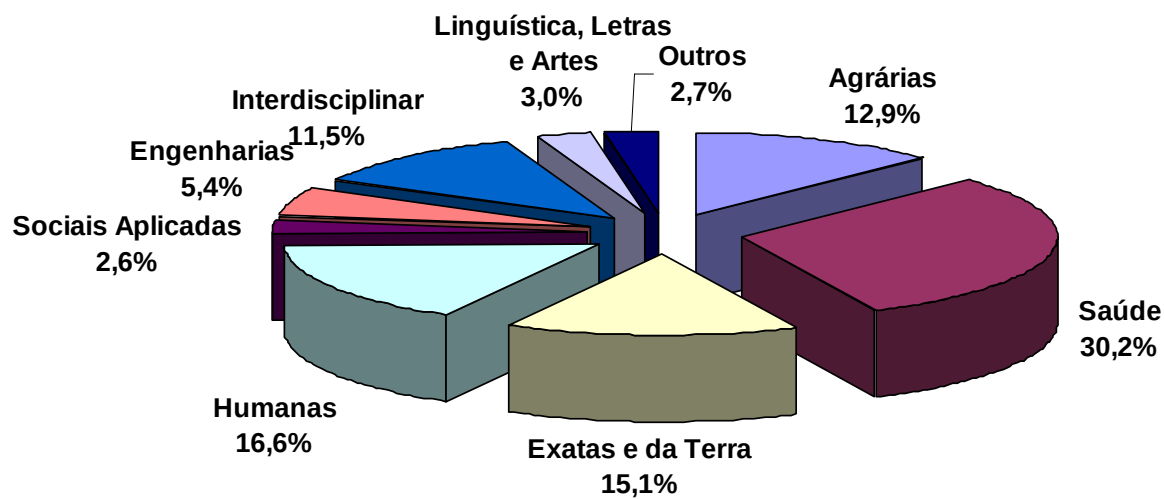
Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 22
PET – EDITAL Nº 028/2013 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 23
PET – EDITAL Nº 028/2013 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Visando incentivar a pesquisa em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do estado da Bahia, em 2014, foram lançados três editais temáticos inéditos: o Edital nº 002/2014 – Apoio à Formação e Articulação de Redes de Pesquisa Ambiental no Estado da Bahia (R\$ 3,9 milhões), o Edital nº 014/2014 – Apoio a Projetos de Pesquisa para o Sistema Viário Oeste (SVO) - Ponte Salvador - Ilha de Itaparica (R\$ 700 mil) e o Edital nº 023/2014 – Programa de Apoio a Pesquisas Interdisciplinares (R\$ 1 milhão).

Edital de Apoio a Pesquisas Interdisciplinares - PROINTER

Em sua segunda edição, o Edital nº 023/2014 - Programa de Apoio a Pesquisas Interdisciplinares – PROINTER, no valor de R\$ 1 milhão, foi lançado em dezembro de 2014, com o propósito de atender às novas demandas da área interdisciplinar no estado. Este Edital encontra-se em fase de submissão de propostas e objetiva apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou inovação, voltados para o estudo da interdisciplinaridade na pesquisa, levando-se em consideração seus principais desafios e perspectivas de desenvolvimento e fortalecimento. Serão priorizadas propostas de natureza interinstitucional, nas quais estejam previstas ações de articulação para a formação de redes de pesquisa entre duas ou mais instituições de ensino superior, pesquisa e/ou inovação.

Edital de Apoio à Formação e Articulação de Redes de Pesquisa Ambiental no Estado da Bahia

A Fapesb e a Secretaria do Meio Ambiente - SEMA celebraram em dezembro de 2013 o Convênio nº 006/13 com o objetivo de estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa ambiental em redes. Fruto deste Convênio, a Fundação lançou o Edital nº 002/2014 com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa científica e/ou tecnológica na área ambiental, visando ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas e biomas baianos, bem como estudar os aspectos sociais, econômicos e tecnológicos relacionados ao uso dos recursos naturais.

Foram destinados para este Edital recursos financeiros no valor de R\$ 3,9 milhões, sendo R\$ 2,7 milhões da SEMA e R\$ 1,2 milhão da Fapesb. Em resposta ao Edital, foram apresentados 38 projetos, totalizando R\$ 9,2 milhões, dentre os quais foram aprovados 17 no valor total de R\$ 3,6 milhões.

A área de Ciências Agrárias teve o maior desembolso – R\$ 944,5 mil (26,1%) e quatro projetos contratados (23,5%). Na sequência vem a área de Ciências Exatas e da Terra com R\$ 781,7 mil (21,6%) e três projetos (17,7%). Em terceiro lugar está a área de Engenharias, com R\$ 709,3 mil (19,6%) e três projetos (17,7%). As Universidades Federais e as Universidades Estaduais receberam o maior volume de recursos, 61,9% e 28,3% respectivamente. As tabelas e gráficos a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do Edital nº 002/2014.

TABELA 27
REDES DE PESQUISA AMBIENTAL – EDITAL Nº 002/2014 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	14	8	57,1	47,1	3.516.764,03	1.735.009,27	49,3	47,9
UFRB	4	2	50,0	11,8	1.143.773,68	504.494,54	44,1	13,9
UESC	6	3	50,0	17,6	1.082.266,50	554.031,55	51,2	15,3
UEFS	7	1	14,3	5,9	1.777.693,55	234.840,50	13,2	6,5
UESB	1	1	100,0	5,9	282.480,53	236.927,53	83,9	6,5
UCSAL	1	0	0,0	0,0	176.843,98	0,00	0,0	0,0
IFBA	5	2	40,0	11,8	1.199.947,58	355.388,64	29,6	9,8
Total	38	17	44,7	100,0	9.179.769,85	3.620.692,03	39,4	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 28
REDES DE PESQUISA AMBIENTAL – EDITAL Nº 002/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2014

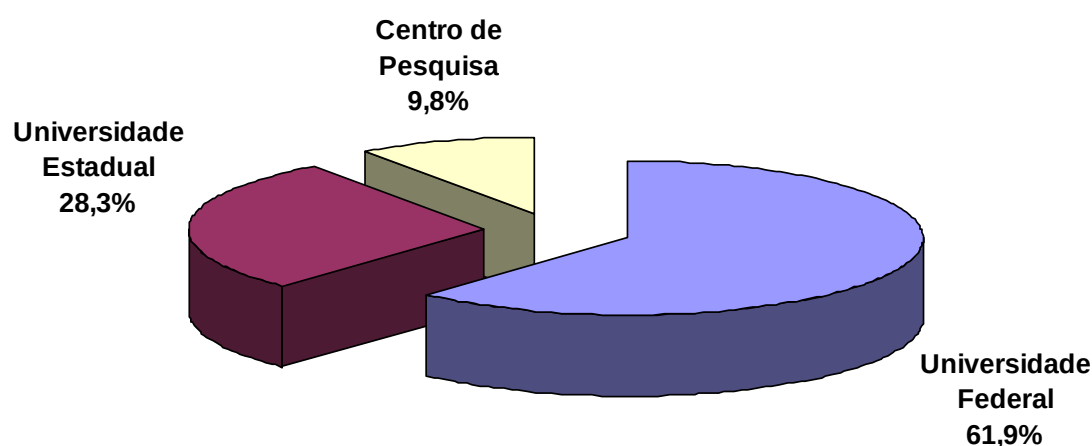
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	8	4	50,0	23,5	2.170.821,66	944.549,24	43,5	26,1
Ciências Biológicas	11	4	36,4	23,5	2.616.317,45	683.232,50	26,1	18,9
Ciências da Saúde	2	2	100,0	11,8	508.470,28	472.880,28	93,0	13,1
Ciências Exatas e da Terra	7	3	42,9	17,6	2.022.240,10	781.675,77	38,7	21,6
Ciências Humanas	1	0	0,0	0,0	145.099,50	0,00	0,0	0,0
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0,0	0,0	11.672,00	0,00	0,0	0,0
Engenharias	3	3	100,0	17,6	763.973,69	709.322,69	92,8	19,6
Interdisciplinar	5	1	20,0	5,9	941.175,17	29.031,55	3,1	0,8
Total	38	17	44,7	100,0	9.179.769,85	3.620.692,03	39,4	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

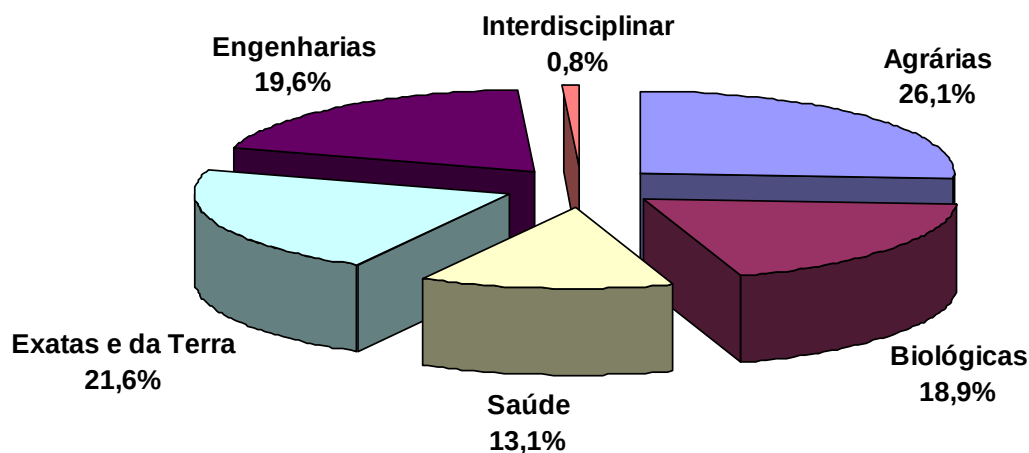
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 24
REDES DE PESQUISA AMBIENTAL – EDITAL Nº 002/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 25
REDES DE PESQUISA AMBIENTAL – EDITAL Nº 002/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR
ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa para o Sistema Viário Oeste (SVO) - Ponte Salvador - Ilha de Itaparica

O Governo do Estado da Bahia desenvolve, desde 2010, o projeto de construção da Ponte Salvador-Ilha de Itaparica, peça principal de um plano de desenvolvimento regional já em curso, que abrange em um primeiro momento, os Territórios de Identidade do Recôncavo Baiano, Baixo Sul e Metropolitano de Salvador (RMS). Este projeto pretende criar um novo vetor logístico e urbano para a RMS, reduzindo as distâncias entre a capital e as regiões Sul, Sudoeste e Oeste do estado, ao mesmo tempo em que reequilibra o crescimento urbano da metrópole, deslocando seu centro de gravidade na direção de Itaparica e do Litoral Sul do estado.

Visando apoiar esta importante ação governamental, a Fapesb, dentro no Programa de Apoio às Políticas Públicas lançou o Edital nº 014/2014, no valor de R\$ 700 mil, objetivando apoiar financeiramente projetos de pesquisa que aperfeiçoem os estudos técnicos contratados pelo Governo do Estado para o Sistema Viário Oeste e a transferência de conhecimentos e tecnologias gerados por estes estudos para

universidades e/ou empresas localizadas na Bahia. O referido Edital objetiva também incentivar a realização de pesquisas que possibilitem maior conhecimento sobre os impactos ambientais, urbanísticos, paisagísticos, sociais e/ou econômicos gerados pelo SVO, particularmente nos Territórios de Identidade do Recôncavo Baiano, Baixo Sul e Região Metropolitana de Salvador.

Em resposta ao Edital, foram apresentados nove projetos, totalizando R\$ 860,3 mil, dentre os quais foram aprovados sete no valor total de R\$ 630,5 mil. A área de Ciências Exatas e da Terra teve o maior desembolso – R\$ 288,9 mil (45,8%) e três projetos contratados (42,9%). Na sequência vem a área de Ciências Sociais Aplicadas com R\$ 193,7 mil (30,7%) e dois projetos (28,6%). Em terceiro lugar está a área Interdisciplinar, com R\$ 91 mil (14,4%) e um projeto (17,7%). As Universidades Federais e as Universidades Estaduais foram beneficiadas com 91% e 9% dos recursos respectivamente. As tabelas e gráficos a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento do Edital nº 014/2014.

TABELA 29
SVO – EDITAL Nº 014/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	8	6	75,0	85,7	783.341,64	573.547,00	73,2	91,0
UNEB	1	1	100,0	14,3	76.956,52	56.956,52	74,0	9,0
Total	9	7	77,8	100,0	860.298,16	630.503,52	73,3	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 30
SVO – EDITAL Nº 014/2014 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2014

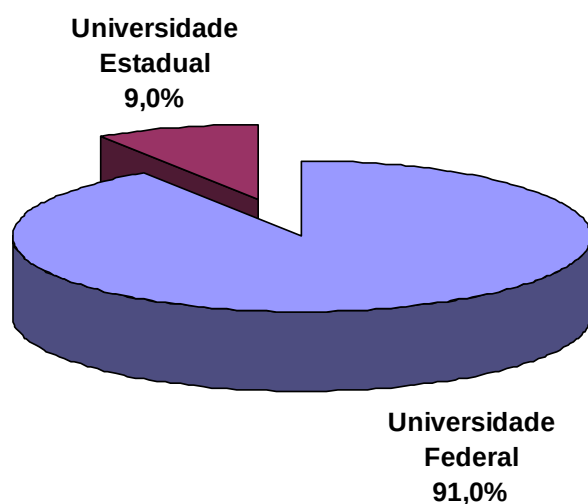
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Biológicas	1	0	0,0	0,0	99.150,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Exatas e da Terra	3	3	100,0	42,9	291.000,00	288.900,00	99,3	45,8
Ciências Humanas	1	1	100,0	14,3	76.956,52	56.956,52	74,0	9,0
Ciências Sociais Aplicadas	2	2	100,0	28,6	193.697,00	193.697,00	100,0	30,7
Engenharias	1	0	0,0	0,0	99.494,64	0,00	0,0	0,0
Interdisciplinar	1	1	100,0	14,3	100.000,00	90.950,00	91,0	14,4
Total	9	7	77,8	100,0	860.298,16	630.503,52	73,3	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

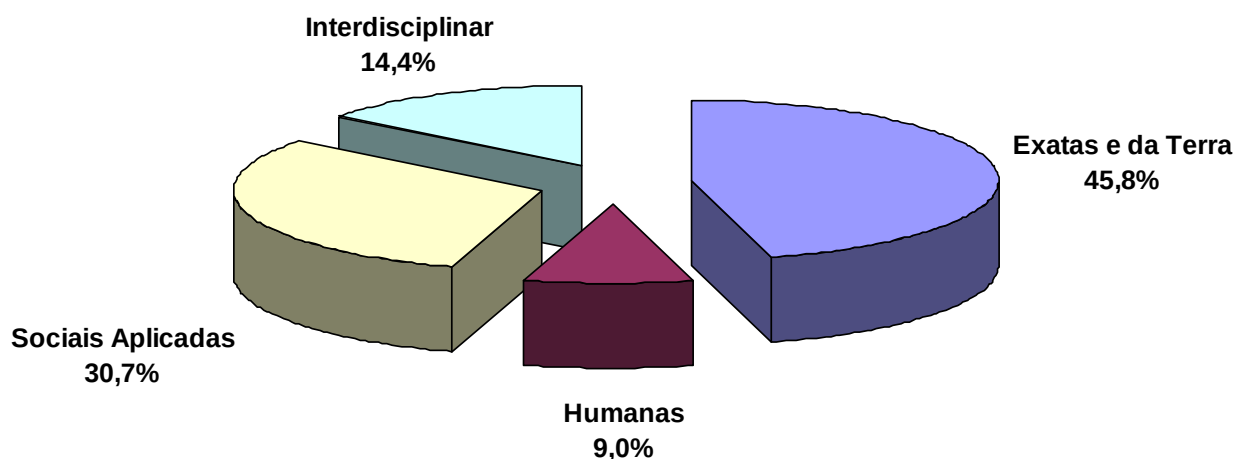
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 26
SVO – EDITAL Nº 014/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 27
SVO – EDITAL Nº 014/2014 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3.5 - PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Governo do Estado da Bahia, em parceria com o Governo Federal, através da Fapesb, apoia ações voltadas para a Popularização da Ciência e Tecnologia, de modo a promover a melhoria da qualidade do ensino das ciências no estado. O Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia – POPCIÊNCIAS baseia-se em quatro pilares: estímulo à vocação para a iniciação científica; promoção da divulgação científica; popularização e difusão das ciências e tecnologias; e promoção da capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

O objetivo principal do POPCIÊNCIAS é estimular de forma integrada o intercâmbio entre escolas, especialmente as públicas, ONG's, associações, universidades, comunidade científica, divulgadores de ciência e sociedade em geral. O referido Programa é executado pela Fundação que, essencialmente, busca mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação através do apoio a eventos científicos e/ou tecnológicos e a projetos de pesquisa e/ou extensão. O Programa busca também chamar

a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida cotidiana de cada cidadão e para o desenvolvimento do país.

Através dos seus Editais, esse Programa configura-se como importante campo de integração e desenvolvimento científico e social, tendo como foco principal a melhoria da qualidade do ensino baiano.

Nesse escopo deste Programa, destacamos o Edital nº 015/2014 – Popularização da Ciência e Tecnologia – Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT) 2014, lançado no primeiro semestre, além de três projetos aprovados através de demanda espontânea, IX Olimpíada de Matemática, 9ª Olimpíada Baiana de Química e I Olimpíada Baiana de Biologia das Escolas Públicas da Bahia.

As Olimpíadas têm como foco principal estimular o ensino, o estudo e a pesquisa nos campos da Matemática, Química e Biologia, aproximar a universidade do ensino médio e contribuir para o aperfeiçoamento e avanço da Educação Básica no Estado da Bahia. Os recursos financeiros alocados para estes apoios foram de R\$ 43,2 mil divididos em R\$ 13,1 mil para a IX Olimpíada Baiana de Química, R\$ 15,2 mil para a 9ª Olimpíada de Matemática, e, aproximadamente, R\$ 15 mil para a I Olimpíada Baiana de Biologia.

O Edital nº 015/2014, no valor de R\$ 350 mil, objetivou fomentar e promover ações para a popularização da Ciência e Tecnologia no Estado da Bahia através do apoio financeiro, parcial ou integral, para a organização de eventos científicos e/ou tecnológicos, realizados durante a SNCT – 2014 e cujas propostas estivessem de acordo com o objetivo principal da Popularização da Ciência e Tecnologia e ligadas à temática central da Semana: **“Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”**.

Poderiam ser apresentados projetos de pesquisadores vinculados às IES/ICTs, públicas ou particulares, ou projetos oriundos de pesquisadores vinculados às escolas da rede pública de ensino ou escolas administradas em consórcio público-privado, instituições do Terceiro Setor e associações em geral, desde que sem fins lucrativos, todas localizadas no Estado da Bahia. Foram submetidas a este Edital, dez propostas, todas por IES/ICTs, em uma demanda bruta de R\$ 99,1 mil. Destas, oito foram beneficiadas, totalizando R\$ 61,4 mil.

O Programa POPCIÊNCIAS recebeu, neste exercício, 13 projetos (R\$ 156 mil), incluindo o Edital nº 015/2014 e os três projetos das Olimpíadas, encaminhados através demanda espontânea, totalizando a contratação de 11 projetos (R\$ 104,6 mil).

A área Interdisciplinar teve o maior desembolso – R\$ 35,7 mil (34,1%) e quatro projetos contratados (36,4%). Na sequência vem a área de Ciências Exatas e da Terra com R\$ 28,3 mil (27%) e dois projetos (18,2%). Em terceiro lugar está a área de Ciências Biológicas, com R\$ 24,9 mil (23,8%) e três projetos (27,3%). As universidades federais foram as mais beneficiadas, tendo 10 projetos apoiados (90,9%) e recebendo 93,6% dos recursos. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão dos recursos do POPCIÊNCIAS.

TABELA 31
POPCIÊNCIAS – EDITAIS Nº 015/2014 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UFBA	7	7	100,0	63,6	96.835,00	68.968,00	71,2	65,9
UESC	1	1	100,0	9,1	9.734,00	6.734,00	69,2	6,4
UEFS	1	0	0,0	0,0	10.000,00	0,00	0,0	0,0
FTC	1	0	0,0	0,0	9.657,90	0,00	0,0	0,0
IFBA	3	3	100,0	27,3	29.822,30	28.922,30	97,0	27,6
Total	13	11	84,6	100,0	156.049,20	104.624,30	67,0	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 32
POPCIÊNCIAS – EDITAIS Nº 015/2014 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2014

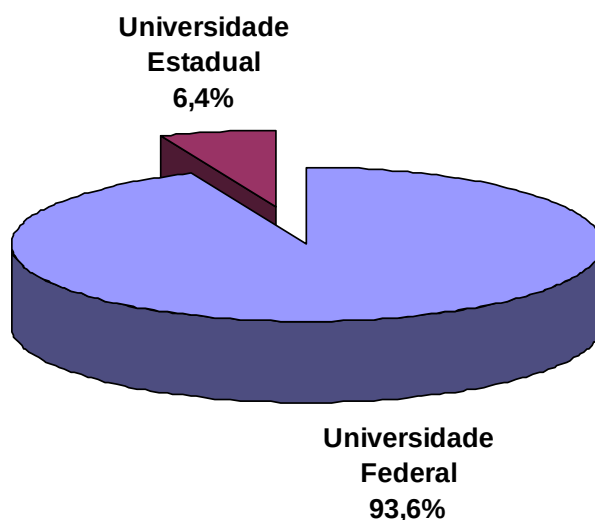
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	1	1	100,0	9,1	10.000,00	9.850,00	98,5	9,4
Ciências Biológicas	3	3	100,0	27,3	39.805,00	24.888,00	62,5	23,8
Ciências Exatas e da Terra	2	2	100,0	18,2	37.030,00	28.230,00	76,2	27,0
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0,0	0,0	9.657,90	0,00	0,0	0,0
Engenharias	1	1	100,0	9,1	10.000,00	6.000,00	60,0	5,7
Interdisciplinar	5	4	80,0	36,4	49.556,30	35.656,30	72,0	34,1
Total	13	11	84,6	100,0	156.049,20	104.624,30	67,0	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

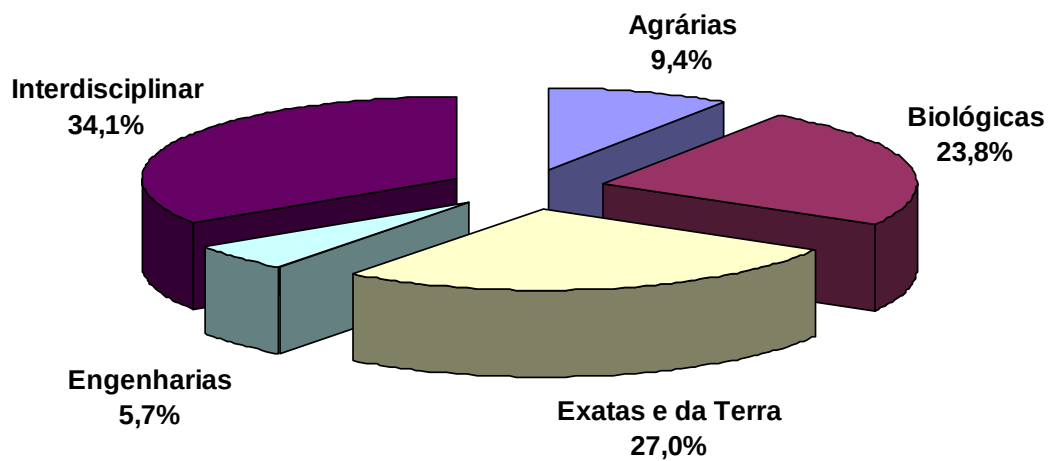
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 28
POPCIÊNCIAS – EDITAIS Nº 015/2014 E FLUXO CONTÍNUO – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 29
POPCIÊNCIAS – POPCIÊNCIAS – EDITAIS Nº 015/2014 E FLUXO CONTÍNUO – DISTRIBUIÇÃO DOS
RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3.6 - PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA – BAHIA INOVAÇÃO

O Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa objetiva ampliar a cultura empreendedora e tecnológica no estado, a partir da aproximação entre organizações empresariais, acadêmicas e sociais, visando o aumento da competitividade, a disseminação do empreendedorismo e da inovação e o estímulo à cooperação entre os agentes, através da ampliação da participação das empresas, universidades e instituições científicas e tecnológicas – ICTs no ambiente de inovação tecnológica.

O Programa é fruto de parcerias com instituições federais e estaduais e estimula o surgimento de novos empreendimentos empresariais e o aumento da produtividade/competitividade dos já existentes, através da introdução da inovação tecnológica como elemento indutor de crescimento/desenvolvimento.

São parceiros, nestas ações, a SECTI, a SICM, a FINEP, o CNPq, o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/BAHIA, o Instituto Euvaldo Lodi – FIEB/IEL e a Agência de Fomento do Estado da Bahia – DESENBAHIA.

No ano de 2014, foram lançados dois editais, os quais se encontram em fase de submissão de propostas: o Edital nº 019/2014 - Apoio à Gestão da Inovação e o Edital nº 021/2014 - Apoio à Inovação em Comércio e Serviços.

Divulgou-se também o resultado dos três editais lançados em 2013: o Edital nº 008/2013 - Apoio à Cooperação Aberta, o Edital nº 009/2013 – Apoio à Cooperação entre Empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas e o Edital nº 029/2013 – Tecnova.

Edital de Apoio à Inovação Aberta

O Edital de Apoio à Inovação Aberta (nº 008/2013), em parceria com a SECTI, objetiva selecionar e fomentar projetos de inovação tecnológica, de processos, produtos ou serviços, oriundos de empresas privadas baianas, de qualquer porte, em parceria com outras empresas situadas no território brasileiro, também de qualquer porte.

As propostas submetidas deveriam estar inseridas, necessariamente, nos seguintes temas: agronegócio, biotecnologia, biodiversidade; fármacos, cosméticos e saúde em geral; nanotecnologia, semicondutores e eletro-eletrônicos; TIC, games (jogos eletrônicos)

e atividades audiovisuais (desenvolvimento de games); biocombustíveis, indústria de petróleo e gás, naval e *offshore*, química e petroquímica; engenharia de produto, processo, serviço e novos materiais; transportes, automotivo, segurança e acessibilidade; energias renováveis, meio ambiente, celulose e cadeia da madeira e; construção civil e mineração.

A novidade associada a este Edital foi o estabelecimento de parcerias e redes de cooperação entre pesquisadores de organizações empresariais de diferentes portes, sendo admitidas parcerias com organizações empresariais nacionais ou internacionais, além de ICTs locais, em conformidade com as premissas da Lei de Inovação do Estado da Bahia.

Para este Edital foram alocados recursos da ordem de R\$ 5 milhões e cada proposta poderia pleitear o teto máximo de R\$ 1 milhão, incluindo neste montante os valores referentes às bolsas de pesquisa. Foram recebidas apenas duas propostas, oriundas de microempresas, com demanda total de R\$ 412,4 mil, as quais foram contratadas no valor total de R\$ 359,7 mil. Neste Edital, exigiu-se que cada proponente apresentasse o projeto em parceria com outra empresa que deveria aportar recursos ao mesmo. Neste caso, foram captados R\$ 527,2 mil das duas empresas parceiras, sendo uma delas localizada fora do estado da Bahia. As áreas beneficiadas foram Engenharias com um projeto no valor de R\$ 107,7 mil (30%) e Ciências Sociais Aplicadas com um projeto no valor de R\$ 252 mil (70%).

Edital de Apoio à Cooperação entre Empresas e ICTs

O Edital Fapesb/SECTI para Apoio à Cooperação entre Empresas e ICTs (nº 009/2013) teve como principal objetivo incentivar o estabelecimento de parcerias entre empresas privadas e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) localizadas no estado da Bahia, visando criar e estimular a pesquisa e o desenvolvimento, por meio da cooperação entre os envolvidos no processo. As referidas parcerias visam estimular a interação entre pesquisadores que desenvolvem pesquisa básica em Universidades, Centros de Pesquisa, Institutos de Pesquisa da Bahia, com empresas que desenvolvem pesquisa aplicada ao mercado.

As propostas submetidas deveriam seguir as premissas do Plano Brasil Maior¹, da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI, bem como estarem em consonância com a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do estado da Bahia e inseridas nas áreas de interesse do Programa de Apoio de Pesquisa na Empresa - Bahia Inovação da Fapesb.

Foi alocado, para este Edital, o total de R\$ 4 milhões e cada proposta poderia pleitear o máximo de R\$ 800 mil em recursos financeiros, incluindo bolsas de auxílio ao pesquisador. A demanda bruta deste Edital foi de 35 propostas (R\$ 19,5 milhões), dentre as quais foram contempladas sete (R\$ 4 milhões).

Dos recursos aprovados, 72,7% foram para empresas localizadas na Capital. As Empresas de Pequeno Porte receberam 56,1% dos recursos, seguida pelas Micro (33,8%) e pelas de Médio Porte (10,1%). As áreas que receberam recursos neste Edital foram Engenharias (42,8%), Ciências Exatas e da Terra (33,8%) e Ciências Agrárias (23,4%).

As tabelas a seguir apresentam o perfil de demanda e concessão dos recursos para o Edital nº 009/2013.

¹ O Plano Brasil Maior constitui a política industrial, tecnológica, de serviços e de comércio exterior do governo Dilma Rousseff, para o período de 2011 a 2014. Com foco no estímulo à inovação e à competitividade da indústria nacional, estabelece as diretrizes para a elaboração de programas e projetos em parceria com a iniciativa privada. Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

TABELA 33
COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTS – EDITAL Nº 009/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO
POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

ICTs PARCEIRAS	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
UEFS	2	0	0,0	0,0	769.541,77	0,00	0,0	0,0
UESC	1	1	100,0	14,3	531.675,81	531.675,81	100,0	13,3
UFBA	13	3	23,1	42,9	8.239.458,76	1.883.277,00	22,9	47,0
SENAI/CIMATEC	11	2	18,2	28,6	5.851.475,99	956.634,60	16,3	23,9
IFBA	1	0	0,0	0,0	576.267,62	0,00	0,0	0,0
UNIFACS	2	1	50,0	14,3	1.173.418,75	635.560,46	54,2	15,9
EMBRAPA	1	0	0,0	0,0	534.986,50	0,00	0,0	0,0
CEPEDI	1	0	0,0	0,0	437.204,38	0,00	0,0	0,0
CEPARH	1	0	0,0	0,0	541.253,00	0,00	0,0	0,0
INSTITUTO RECÔNCAVO	1	0	0,0	0,0	93.300,00	0,00	0,0	0,0
FTC	1	0	0,0	0,0	799.400,88	0,00	0,0	0,0
Total	35	7	20,0	100,0	19.547.983,46	4.007.147,87	20,5	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 34
COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTS – EDITAL Nº 009/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO
POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Exatas e da Terra	12	2	16,7	28,6	6.521.476,00	1.354.763,50	20,8	33,8
Ciências Agrárias	3	2	66,7	28,6	1.497.295,40	936.203,09	62,5	23,4
Ciências Biológicas	2	0	0,0	0,0	1.599.025,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Sociais Aplicadas	2	0	0,0	0,0	1.244.117,19	0,00	0,0	0,0
Ciências da Saúde	3	0	0,0	0,0	1.197.517,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Humanas	1	0	0,0	0,0	93.300,00	0,00	0,0	0,0
Engenharias	12	3	25,0	42,9	7.395.252,87	1.716.181,28	23,2	42,8
Total	35	7	20,0	100,0	19.547.983,46	4.007.147,87	20,5	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 35
COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTS – EDITAL Nº 009/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Porte das Empresas	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Micro	16	2	12,5	28,6	9.139.616,00	1.354.763,50	14,8	33,8
Pequeno Porte	18	4	22,2	57,1	9.977.734,37	2.247.857,09	22,5	56,1
Médio	1	1	100,0	14,3	430.633,09	404.527,28	93,9	10,1
Total	35	7	20,0	100,0	19.547.983,46	4.007.147,87	20,5	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 36
COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTS – EDITAL Nº 009/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO
POR LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA
FAPESB, 2014

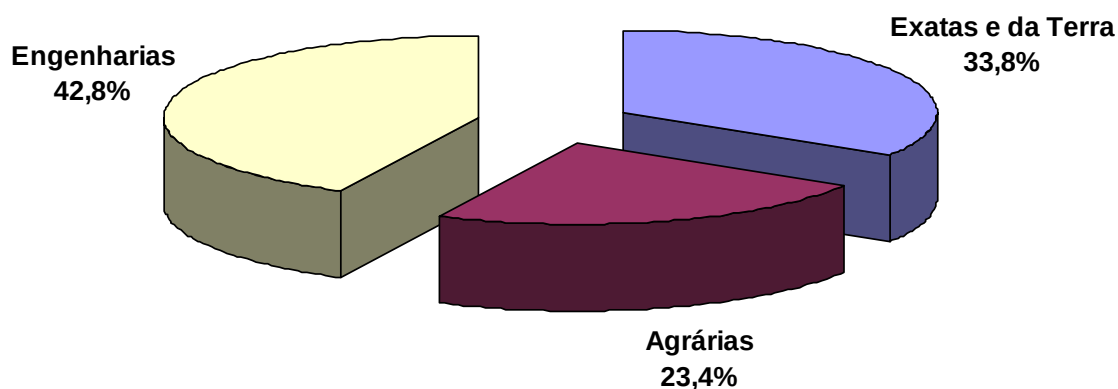
Municípios	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Barreiras	1	1	100,0	14,3	789.300,00	759.546,68	96,2	19,0
Camaçari	2	1	50,0	14,3	431.372,72	335.509,34	77,8	8,4
Ilhéus	1	0	0,0	0,0	437.204,38	0,00	0,0	0,0
Lauro de Freitas	2	0	0,0	0,0	601.178,42	0,00	0,0	0,0
Lençóis	1	0	0,0	0,0	534.986,50	0,00	0,0	0,0
Salvador	27	5	18,5	71,4	16.102.421,44	2.912.091,85	18,1	72,7
Vitória da Conquista	1	0	0,0	0,0	651.520,00	0,00	0,0	0,0
Total	35	7	20,0	100,0	19.547.983,46	4.007.147,87	20,5	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

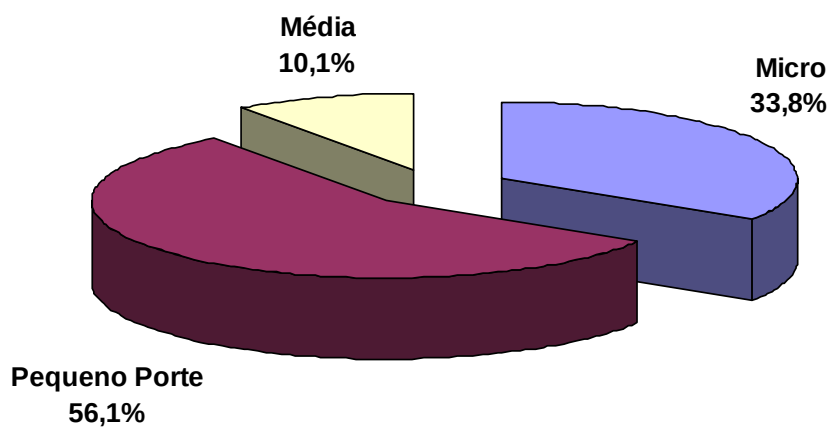
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 30
COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTS – EDITAL Nº 009/2013 - CONCESSÃO DE RECURSOS POR
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 31
COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTS – EDITAL Nº 009/2013 - CONCESSÃO DE RECURSOS POR
TIPO DE EMPRESA
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital TECNOVA

Com o objetivo de criar condições financeiras favoráveis e apoiar a inovação, por meio de recursos de subvenção econômica, a Fapesb assinou em 2013, um contrato com a FINEP/MCT para lançamento do Edital TECNOVA (nº 029/2013), o qual pretende estimular o crescimento rápido de um conjunto significativo de empresas de micro e pequeno porte, com foco no apoio à inovação tecnológica.

O Edital nº 029/2013 foi lançado no valor de R\$ 13,5 milhões, sendo R\$ 9 milhões aportados pela FINEP e R\$ 4,5 milhões pela Fapesb, visando apoiar projetos de inovação tecnológica, que envolvessem significativo risco tecnológico associado a oportunidades de mercado.

A demanda bruta deste Edital foi de 48 propostas, somando um total de R\$ 17,3 milhões. Após avaliação, foram contempladas um total 22 propostas no valor de R\$ 7,8 milhões.

Dos recursos aprovados, 68,7% foram para empresas localizadas na Capital. No que se refere ao porte das empresas, as Microempresas foram as que submeteram o maior número de propostas (76,2%) e receberam 75,8% dos recursos. As áreas que receberam recursos neste Edital foram Ciências Exatas e da Terra (58,2%), Engenharias (31,6%) e Ciências Sociais Aplicadas (10,2%).

As tabelas a seguir apresentam o perfil de demanda e concessão dos recursos para o Edital nº 029/2013.

TABELA 37
TECNOVA – EDITAL Nº 029/2013 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Exatas e da Terra	23	12	52,2	57,1	8.202.864,96	4.536.552,16	55,3	58,2
Ciências Agrárias	2	0	0,0	0,0	617.084,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Biológicas	1	0	0,0	0,0	397.888,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Sociais Aplicadas	4	2	50,0	9,5	1.580.860,69	795.795,89	50,3	10,2
Ciências da Saúde	3	0	0,0	0,0	1.185.731,19	0,00	0,0	0,0
Engenharias	15	7	46,7	33,3	5.344.966,70	2.467.838,34	46,2	31,6
Total	48	21	43,8	100,0	17.329.395,54	7.800.186,39	45,0	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 38
TECNOVA – EDITAL Nº 029/2013 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR PORTE DA EMPRESA
FAPESB, 2014

Porte da Empresa	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Micro	34	16	47,1	76,2	12.003.967,14	5.908.819,92	49,2	75,8
Pequeno Porte	14	5	35,7	23,8	5.325.428,40	1.891.366,47	35,5	24,2
Total	48	21	43,8	100,0	17.329.395,54	7.800.186,39	45,0	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 39
TECNOVA – EDITAL Nº 029/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA
FAPESB, 2014

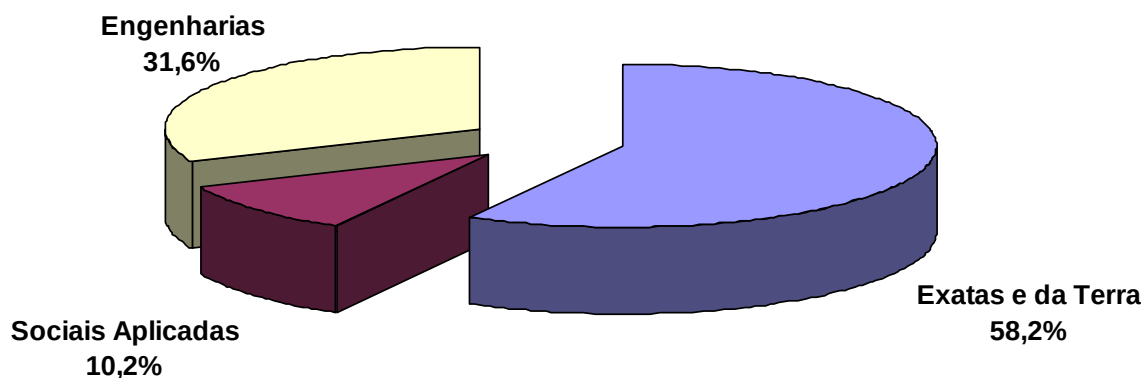
Município	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Camaçari	1	0	0,0	0,0	397.865,09	0,00	0,0	0,0
Ilhéus	1	1	100,0	4,8	393.187,25	393.187,25	100,0	5,0
Itabuna	1	1	100,0	4,8	201.500,00	201.500,00	100,0	2,6
Itajuípe	1	0	0,0	0,0	399.973,03	0,00	0,0	0,0
Lauro de Freitas	1	1	100,0	4,8	289.400,00	289.400,00	100,0	3,7
Salvador	34	14	41,2	66,7	12.383.364,81	5.357.508,76	43,3	68,7
Barro Preto	1	0	0,0	0,0	370.250,00	0,00	0,0	0,0
Simões Filho	2	1	50,0	4,8	796.840,03	397.719,75	49,9	5,1
Barra do Choça	1	0	0,0	0,0	217.143,41	0,00	0,0	0,0
Juazeiro	2	1	50,0	4,8	747.545,41	390.455,00	52,2	5,0
Feira de Santana	3	2	66,7	9,5	1.132.326,51	770.415,63	68,0	9,9
Total	48	21	43,8	100,0	17.329.395,54	7.800.186,39	45,0	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs₁: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

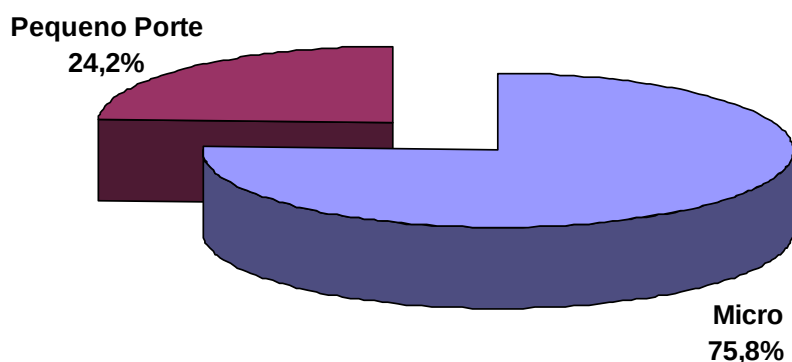
Obs₂: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 32
TECNOVA – EDITAL Nº 029/2013 - CONCESSÃO DE RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 33
TECNOVA – EDITAL Nº 029/2013 - CONCESSÃO DE RECURSOS POR TIPO DE EMPRESA
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital de APOIO À GESTÃO DA INOVAÇÃO

O Edital nº 019/2014, lançado no valor de R\$ 500 mil, tem por objetivo, incentivar e promover a inovação tecnológica nas organizações empresariais baianas, através do apoio financeiro a projetos que visem a construção/desenvolvimento/aplicação de metodologias para implantação da cultura e da gestão da inovação em empresas localizadas no Estado da Bahia. As propostas serão apresentadas por Universidades, Centros de Pesquisa e Institutos de Pesquisa da Bahia e os projetos contemplados serão desenvolvidos em empresas situadas no Estado.

Edital de APOIO À INOVAÇÃO EM COMÉRCIO E SERVIÇOS

O Edital nº 021/2014, lançado no valor R\$ 1,5 milhão, em formato experimental, visa apoiar, por meio da concessão de recursos de subvenção econômica, o desenvolvimento de inovações em produtos (bens e serviços), em processos e organizacionais em empresas baianas com fins lucrativos, dos segmentos de comércio e serviços (não industriais).

Serão apoiados projetos de inovação advindos de empresas privadas de Micro e Pequeno Porte (MPes) ou de Microempreendedores Individuais (MEI), do segmento de comércio e serviços e de Instituições Científicas e/ou Tecnológicas (ICTs) do estado da Bahia, públicas ou particulares, em parceria com empresa(s) de Micro, Pequeno Porte ou MEI.

A Fapesb com este Edital amplia o escopo e o esforço no sentido de incentivar a introdução da cultura da inovação nas diversas organizações e segmentos empresariais locais. O Edital possui alguns diferenciais em relação às linhas tradicionais de apoio ao segmento empresarial, tais como, a) incentivar a inovação especificamente em empreendimentos de comércio e serviço, b) permitir que Microempreendedores Individuais também possam apresentar propostas e; c) incentivar o processo de cooperação entre a academia e empresas privadas, algo já recorrente nas atividades da Fapesb.

Entende-se que este incentivo da disseminação da cultura inovativa em empresas de comércio e serviço surge como uma oportunidade de ampliar os segmentos apoiados no tema inovação e proporcionar melhorias na produtividade, competitividade e qualidade nos produtos, processos e serviços oferecidos pelas empresas objeto do Edital. Ressalta-se, ainda, o esforço em introduzir a inovação também em empreendimentos dos Microempreendedores Individuais e a cultura da cooperação dos diversos segmentos empresariais com as universidades e centros de pesquisas baianos.

3.7 – PROGRAMA EMPREENDE BAHIA

A Fapesb, reconhecendo a importância das iniciativas que disseminam o espírito empreendedor, lançou, em 30 de abril de 2009, o Programa Empreende Bahia, com o objetivo de disseminar a cultura empreendedora no estado, visando a criação e a melhoria dos empreendimentos de base tecnológica e o estímulo às ideias inovadoras, contribuindo para a qualificação dos empreendimentos baianos.

O Programa, em seu sexto ano de execução, tem possibilitado ao estado, por meio das empresas, centros de pesquisa, instituições de ensino superior, pesquisadores, estudantes e inventores independentes, cultivar e aprimorar o empreendedorismo inovador como um meio de desenvolvimento regional.

Os resultados alcançados são bastante positivos no âmbito das IES e dos Centros de Pesquisas apoiados e tem-se percebido o crescimento do número de eventos e palestras envolvendo os temas do empreendedorismo, da propriedade intelectual e da inovação nessas instituições, com a participação de alunos de graduação e pós-graduação, professores e empresários.

O Empreende Bahia tem como desafio a construção e o desenvolvimento de sistemas especializados e cooperativos em inovação, possuindo caráter diferenciado por promover, no ambiente baiano, a geração de conhecimentos e saberes necessários ao processo de inovação, considerados de extrema importância para o desenvolvimento nacional, sustentabilidade e autonomia tecnológica do país.

Em 2014, ocorreram melhorias na operacionalização do Programa, tais como:

- Inclusão de uma nova categoria para submissão de propostas ao Edital do Concurso Ideias Inovadoras (Categoria 7 - para Inventores da Economia Criativa), permitindo que pessoas físicas que possuam inovação no setor da economia criativa vinculada a temas como patrimônio, expressões culturais, artes de espetáculo, livro, leitura, literatura, audiovisual e criações funcionais como moda, *design*, arquitetura e publicidade, possam participar do Concurso.

- Consolidação da parceira com a Secretaria de Cultura do Estado – SECULT e o com SEBRAE e o fortalecimento da parceria com a Village Marcas e Patentes para o Concurso Ideias Inovadoras.
- Concessão pelo SEBRAE, para os premiados no Concurso Ideias Inovadoras 2013, de um “vale capacitação” para participação dos mesmos no curso Canvas e no treinamento Empretec. Estes prêmios não estavam previstos inicialmente no Edital e foram concedidos espontaneamente pelo SEBRAE.
- Lançamento da segunda edição do Edital de Apoio a Cursos de Especialização em Inovação, visando a formação de recursos humanos nas temáticas da Inovação.
- Fortalecimento no apoio aos eventos voltados para a inovação e o empreendedorismo, cujos temas propostos discutem perspectivas do empreendedorismo, inovação e transferência de tecnologias na Bahia.

Os resultados destas ações evidenciaram a ampliação e a diversificação de temas relativos aos projetos aprovados, o que fortalece a cultura empreendedora e de inovação na Bahia. Entretanto, este cenário ainda não é ideal para a consolidação da área no estado, sendo necessária a continuação de investimentos em editais e ações estratégicas, para alcançar resultados mais consistentes.

No escopo deste Programa, foram lançados três editais com recursos exclusivamente da Fapesb: o Edital nº 010/2014 - Apoio à Criação ou Fortalecimento de Cursos de Especialização em Inovação (R\$ 1 milhão), o Edital nº 016/2014 – Concurso Ideias Inovadoras 2014 (R\$ 480 mil) e o Edital nº 018/2014 - Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa (R\$ 1,5 milhão).

Em 2014, foram divulgados também os resultados de dois editais lançados no exercício anterior: o Edital nº 018/2014 - Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa (R\$ 2 milhões) e o Edital nº 024/2013 – Concurso Ideias Inovadoras 2013 (R\$ 430 mil). Foram realizadas também diversas ações no âmbito da Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITTec.

Destaca-se o encerramento do Convênio do Projeto Estruturante para Integração e Fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa em Engenharias no estado, em parceria com a Finep.

Edital de Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Científicas e Tecnológicas

Sistema Local de Inovação é um ambiente que proporciona, de forma sistêmica, a disseminação da cultura empreendedora e da propriedade intelectual, o fortalecimento da gestão da política de inovação no âmbito das IES e Centros de Pesquisa, dos inventores independentes e do ambiente produtivo. Os referidos Sistemas podem incluir estruturas como Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs, Incubadoras de Empresas e de Empreendimentos Cooperativos e de Economia Solidária, Empresas Juniores, Escritórios de Projetos, estruturas de prospecção de oportunidades, bem como outros organismos das IES e Centros de Pesquisa que venham estimular trocas de informações e de conhecimentos tácitos desenvolvidos no local, formalizar e adotar políticas e práticas para promoção e absorção da inovação, além de contribuir para fortalecer a gestão da inovação em tais instituições.

Neste exercício, foi divulgado o resultado do Edital de Sistemas Locais de Inovação (nº 016/2013), lançado no ano anterior, no valor de R\$ 2 milhão, objetivando a implantação, operação e consolidação de Sistemas Locais de Inovação em Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa localizados no estado. Além disso, foi lançado a sexta edição do Edital de Sistemas Locais de Inovação (nº 018/2014), no valor de R\$ 1,5 milhão, nos mesmos moldes e com os mesmos objetivos do Edital nº 016/2013, o qual se encontra em fase de submissão de propostas.

Esta ação é estratégica, sobretudo para as universidades estaduais, porque dá suporte ao cumprimento da Lei de Inovação Estadual nº 11.174/2008, que determina a criação dos Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT's em universidades e centros de pesquisa, incentiva a participação dos pesquisadores em projetos de inovação e estabelece a criação da política de propriedade intelectual das instituições. O apoio é concedido através da celebração de Convênios firmados entre a Fapesb e as instituições beneficiadas.

As propostas oriundas das IES ou Centros de Pesquisa, tiveram que ser apresentadas, obrigatoriamente, por coordenadores dos NIT's dessas instituições, os quais deveriam possuir vínculo empregatício com as mesmas.

Foram submetidas cinco propostas, demandando um valor total de R\$ 1,6 milhão. Após análise dos consultores *Ad Hoc*, quatro propostas foram aprovadas, totalizando R\$ 904,4 mil.

Os resultados deste Edital estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda de projetos e a concessão dos recursos por instituição, por grande área do conhecimento e por tipo de instituição.

TABELA 40
SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 016/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
IFBA	1	1	100,0	25,0	249.770,00	202.670,00	81,1	22,4
UEFS	1	1	100,0	25,0	336.780,00	256.080,00	76,0	28,3
UESB	1	1	100,0	25,0	399.600,00	205.500,00	51,4	22,7
UNEB	1	1	100,0	25,0	399.750,00	240.100,00	60,1	26,5
FBDC	1	0	0,0	0,0	249.860,00	0,00	0,0	0,0
Total	5	4	80,0	100,0	1.635.760,00	904.350,00	55,3	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 41
SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 016/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

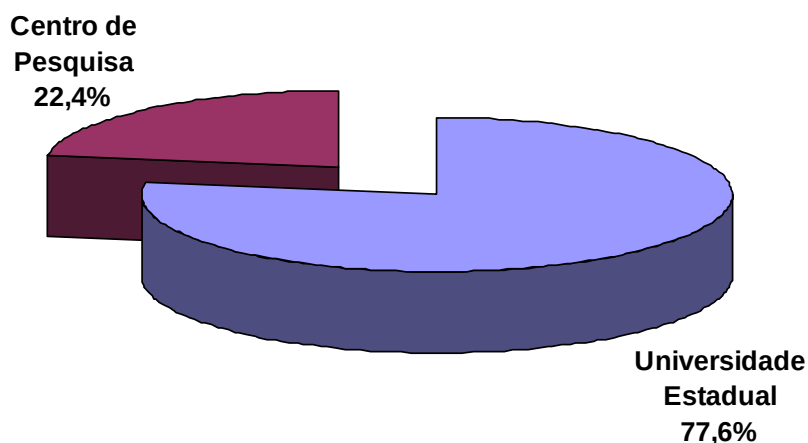
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	1	1	100,0	25,0	399.600,00	205.500,00	51,4	22,7
Ciências Biológicas	1	0	0,0	0,0	249.860,00	0,00	0,0	0,0
Ciências Exatas e da Terra	2	2	100,0	50,0	586.550,00	458.750,00	78,2	50,7
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	100,0	25,0	399.750,00	240.100	60,1	26,5
Total	5	4	80,0	100,0	1.635.760,00	904.350,00	55,3	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs1.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

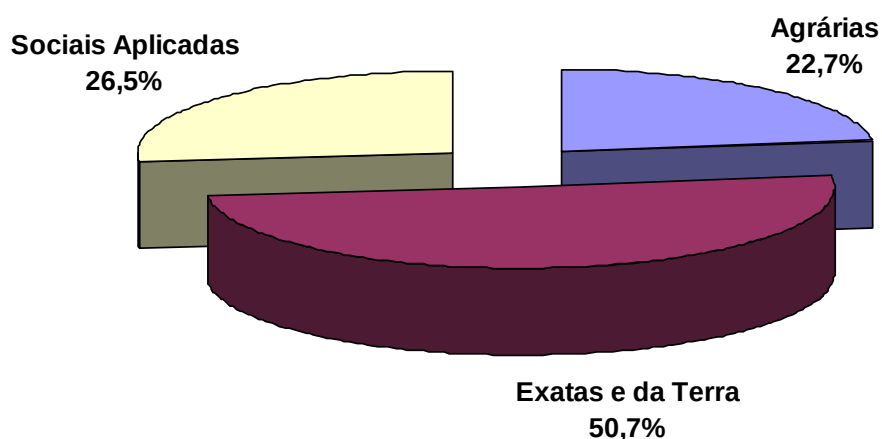
Obs2.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

GRÁFICO 34
SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 016/2013 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR
NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 35
SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 016/2013 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR
ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital de Apoio à Criação ou Fortalecimento de Cursos de Especialização em Inovação

Visando ainda fortalecer a área de inovação do estado, foi lançado o Edital nº 010/2014, no valor de R\$ 1 milhão, que se encontra em fase de submissão de propostas, com o objetivo de apoiar financeiramente projetos de criação ou fortalecimento de Cursos de Especialização *lato sensu* em inovação ou em temas relacionados à inovação em Instituições de Ensino Superior (IES), públicas ou particulares, localizadas no estado da Bahia. Foram disponibilizadas duas linhas de apoio, conforme descrição abaixo:

- Linha 1: para criação de Cursos de Especialização *lato sensu* em Inovação inéditos, sem histórico de ocorrência anterior.
- Linha 2: para fortalecimento de Cursos de Especialização *lato sensu* em inovação, apoiados por meio do Edital Fapesb nº 018/2009 – Apoio à Criação de Curso de Especialização em Inovação, com demanda devidamente justificada pela especialização, pelos impactos positivos resultantes e pelas atualizações incorporadas nos cursos.

Concurso Ideias Inovadoras

Os principais objetivos do Concurso Ideias Inovadoras são: disseminar a cultura empreendedora no estado; promover a participação da comunidade acadêmica, pesquisadores e inventores independentes em ações de empreendedorismo; incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras; e reconhecer e premiar projetos inovadores.

Em 2014, a Fapesb divulgou o resultado do Concurso Ideias Inovadoras 2013 (Edital nº 024/2013), que contou com a parceria da Village Marcas e Patentes que ofereceu consultoria para redação do pedido de patente e/ou para busca, classificação, protocolização e acompanhamento do registro de marca junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, com o intuito de incentivar o início das ações de proteção do conhecimento e disseminação da cultura de propriedade intelectual.

Os candidatos puderam concorrer em uma das seis categorias: (1) Estudantes de Ensino Médio ou Ensino Profissional Técnico de Nível Médio; (2) Graduandos; (3) Pós Graduandos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; (4) Pesquisadores; (5) Graduados Independentes; (6) Inventores Independentes.

TABELA 42
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 024/2013 – DEMANDA POR CATEGORIA
FAPESB, 2014

Categoria	Qtd de propostas
Categoria 1 - Estudante de Ensino Médio ou Ensino Profissional Técnico de Nível Médio	5
Categoria 2 - Graduandos	24
Categoria 3 – Pós Graduandos <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>	13
Categoria 4 - Pesquisadores	28
Categoria 5 - Graduados Independentes	14
Categoria 6 - Inventores Independentes	3
Total	87

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Os projetos recebidos foram avaliados por consultores *Ad Hoc* de outros estados e com notável experiência em inovação nas áreas demandadas. Os principais critérios de

avaliação utilizados foram: originalidade, aplicação prática, mercado potencial, diferenciação, impactos da inovação, perfil do empreendedor ou da equipe e apresentação.

O prêmio concedido para cada categoria foi estipulado por ordem de classificação, sendo: R\$ 15 mil e a consultoria da Village Marcas e Patentes (1º lugar), R\$ 10 mil (2º lugar) e R\$ 5 mil (3º lugar).

O processo de seleção e julgamento das propostas foi constituído de quatro fases: **Fase 1** - Enquadramento; **Fase 2** - Análise das propostas enquadradas, em sua versão escrita, por consultores especializados nas áreas de Inovação Tecnológica; **Fase 3** - Apresentação e defesa oral das propostas selecionados na fase 2; **Fase 4** - Seleção de até três primeiros colocados de cada categoria pela Diretoria Executiva da Fapesb.

Foram recebidas 87 propostas em diversas áreas do conhecimento, dentre as quais foram premiadas 14. Destaque para a área de Engenharias e Ciências Exatas e da Terra, que totalizaram 63,2% dos projetos submetidos. As áreas premiadas foram Engenharias (50%), Ciências Agrárias (14,3%), Ciências Exatas e da Terra (14,3%), Interdisciplinar (14,3%) e Ciências da Saúde (7,1%).

TABELA 43
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 024/2013 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T
UFBA	20	3	15,0	21,4
UFRB	1	1	100,0	7,1
UESC	4	0	0,0	0,0
UEFS	1	0	0,0	0,0
UNEB	1	0	0,0	0,0
UNIVASF	1	0	0,0	0,0
UNIFACS	9	3	33,3	21,4
CESG	2	0	0,0	0,0
CEDAN Bahia	2	0	0,0	0,0
CUB	1	0	0,0	0,0
UNIJORGE	2	0	0,0	0,0
FBDC	1	0	0,0	0,0
FRB	1	0	0,0	0,0
FGV	2	0	0,0	0,0
FIOCRUZ	1	0	0,0	0,0
IFBaiano	1	0	0,0	0,0
IFBA	7	2	28,6	14,3
IREP	1	0	0,0	0,0
UNIME	1	0	0,0	0,0
KD Inovações Tecnológicas	2	0	0,0	0,0
SESAB	1	0	0,0	0,0
SENAI	4	2	50,0	14,3
USSC	1	0	0,0	0,0
Viva Inovação Tecnológica	2	0	0,0	0,0
Pessoa Física (*)	18	3	16,7	21,4
Total	87	14	16,1	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Trata-se de proposta submetida por inventor independente, que não requer vínculo institucional.

TABELA 44
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 024/2013 – DEMANDA POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

Grande Área do Conhecimento	Demanda			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	6	2	33,3	14,3
Ciências Biológicas	3	0	0,0	0,0
Ciências da Saúde	8	1	12,5	7,1
Ciências Exatas e da Terra	23	2	8,7	14,3
Ciências Humanas	1	0	0,0	0,0
Ciências Sociais Aplicadas	3	0	0,0	0,0
Engenharias	32	7	21,9	50,0
Interdisciplinar	6	2	33,3	14,3
Linguística, Letras e Artes	2	0	0,0	0,0
Outros	3	0	0,0	0,0
Total	87	14	16,1	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

TABELA 45
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 024/2013 – DEMANDA POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Tipo de Instituição	Demanda			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T
Universidade Federal	22	4	18,2	28,6
Universidade Estadual	6	0	0,0	0,0
Universidade Particular	13	3	23,1	21,4
Faculdade/Centro de Ensino Superior e Pesquisa	20	4	20,0	28,6
Centro de Pesquisa	1	0	0,0	0,0
Empresa Privada	6	0	0,0	0,0
Instituição Pública	1	0	0,0	0,0
Pessoa Física (*)	18	3	16,7	21,4
Total	87	14	16,1	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Trata-se de proposta submetida por inventor independente, que não requer vínculo institucional.

Ainda neste exercício e com os mesmos objetivos do Edital nº 024/2013, a Fapesb lançou a sétima edição do Concurso Ideias Inovadoras 2014 (Edital nº 016/2014). É importante destacar que, além da parceria da empresa Village Marcas e Patentes, este Edital teve

como parceiros também o SEBRAE e a SECULT, os quais proporcionaram apoio técnico, divulgação e orientação ao preenchimento do formulário eletrônico.

Além das categorias previstas no Edital nº 024/2013, o Concurso Ideias Inovadoras 2014 incluiu uma nova categoria para submissão de propostas ao Edital, para Inventores da Economia Criativa, permitindo que pessoas físicas que possuam inovação no setor da economia criativa vinculada a temas como patrimônio, expressões culturais, artes de espetáculo, livro, leitura, literatura, audiovisual e criações funcionais como moda, *design*, arquitetura e publicidade, pudessem participar do Concurso.

O Edital nº 016/2014 previu a inscrição em sete categorias distintas, a saber: (1) Estudantes de Ensino Médio ou Ensino Profissional Técnico de Nível Médio; (2) Graduandos; (3) Pós Graduandos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; (4) Pesquisadores; (5) Graduados Independentes; (6) Inventores Independentes; (7) Inventores da Economia Criativa.

Para o referido Edital foram alocados R\$ 480 mil reais oriundos da Fapesb, sendo R\$ 210 mil destinados ao pagamento dos prêmios e R\$ 270 mil para despesas operacionais relacionadas ao julgamento das propostas e demais atividades relacionadas ao Concurso. Foram submetidas 148 propostas, dentre as quais 18 foram premiadas, conforme tabelas a seguir.

TABELA 46
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 016/2014 – DEMANDA POR CATEGORIA
FAPESB, 2014

CATEGORIA	Qts de propostas
Categoria 1 - Estudante de Ensino Médio ou Ensino Profissional Técnico de Nível Médio	5
Categoria 2 - Graduandos	50
Categoria 3 - Pós Graduando <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>	18
Categoria 4 - Pesquisadores	36
Categoria 5 - Graduados Independentes	19
Categoria 6 - Inventores Independentes	4
Categoria 7 - Inventor da Economia Criativa	16
Total geral	148

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

TABELA 47
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 016/2014 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T
ALB	1	0	0,0	0,0
ÁREA1	3	1	33,3	5,6
CEAH	3	1	33,3	5,6
CEPAOF	1	0	0,0	0,0
CNDCT	1	0	0,0	0,0
CUB	2	0	0,0	0,0
FBDC	3	0	0,0	0,0
FCS	2	1	50,0	5,6
FHR	1	0	0,0	0,0
FIOCRUZ	1	0	0,0	0,0
FP	1	0	0,0	0,0
FSB	1	0	0,0	0,0
FTC	1	0	0,0	0,0
IFBA	8	1	12,5	5,6
Imago Desenvolvimento de Produtos Ltda.	1	0	0,0	0,0
Pessoa Física (*)	34	7	20,6	38,9
Próton Sistemas Ltda.	1	0	0,0	0,0
SENAI	8	1	12,5	5,6
UESB	3	0	0,0	0,0
UESC	7	1	14,3	5,6
UFBA	38	4	10,5	22,2
UFRB	9	1	11,1	5,6
UNEB	5	0	0,0	0,0
UNIFACS	8	0	0,0	0,0
UNIJORGE	4	0	0,0	0,0
UNP	1	0	0,0	0,0
Total	148	18	12,2	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Trata-se de proposta submetida por inventor independente, que não requer vínculo institucional.

TABELA 48
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 016/2014 – DEMANDA POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

Grande Área do Conhecimento	Demanda			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	10	3	30,0	16,7
Ciências Biológicas	11	2	18,2	11,1
Ciências da Saúde	11	1	9,1	5,6
Ciências Exatas e da Terra	24	3	12,5	16,7
Ciências Humanas	3	0	0,0	0,0
Ciências Sociais Aplicadas	17	1	5,9	5,6
Engenharias	49	4	8,2	22,2
Interdisciplinar	15	2	13,3	11,1
Linguística, Letras e Artes	5	2	40,0	11,1
Outros	3	0	0,0	0,0
Total	148	18	12,2	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

TABELA 49
CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 016/2014 – DEMANDA POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Tipo de Instituição	Demanda			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T
Universidade Federal	47	5	10,6	27,8
Universidade Estadual	15	1	6,7	5,6
Universidade Particular	14	1	7,1	5,6
Faculdade/Centro de Ensino Superior e Pesquisa	30	3	10,0	16,7
Centro de Pesquisa	2	0	0,0	0,0
Empresa Privada	2	0	0,0	0,0
Instituição Pública	5	1	20,0	5,6
Pessoa Física (*)	33	7	21,2	38,9
Total	148	18	12,2	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(*) Trata-se de proposta submetida por inventor independente, que não requer vínculo institucional.

Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITtec

A REPITtec foi criada em agosto de 2005 e tem como missão contribuir para a disseminação e o fortalecimento da Cultura da Propriedade Intelectual - PI e Transferência de Tecnologia na Bahia, a fim de promover melhor interação entre os atores do Sistema Baiano de Inovação, no apoio às ações voltadas para o desenvolvimento do estado.

A REPITtec atua através do oferecimento de capacitação, formação, disseminação da cultura de Propriedade Intelectual nas Universidades, Institutos de Pesquisa e Centros Tecnológicos, tendo suas ações orientadas ao atendimento dos pesquisadores, empreendedores, alunos de graduação e pós graduação e, especialmente, aos colaboradores dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT do estado. A REPITtec também apoia discussões e formulações de políticas públicas de Propriedade Intelectual para a Bahia, e tem como objetivo principal disseminar a Cultura de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia no estado, apoiando ações voltadas ao desenvolvimento do Sistema Baiano de Inovação.

São Parceiros da Rede, o IEL/BA, a Fapesb, o INPI, a SECTI, o SEBRAE/BA e representantes das ICTs baianas, por meios dos seus Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs: IFBA, UEFS, UNIFACS, UESC, UFBA, UESB, UNEB, SENAI/BA, EMBRAPA, FIOCRUZ/BA, UFRB, FBDC e Fundação de Fomento à Tecnologia e à Ciência – FFTC.

Em 2014, a Repittec teve uma tímida atuação no estado, uma vez que houveram novos direcionamentos no INPI em relação ao escritório estadual, a saber:

- Transferência da sede de Salvador do bairro do Comércio para o Parque Tecnológico da Bahia na Paralela, prevista para o início de 2015.
- Realização das capacitações e palestras previstas no Acordo de Cooperação Técnica entre Fapesb e INPI no estado do Rio de Janeiro, devido a problemas orçamentários e nova orientação da presidência.
- Implementação das bolsas previstas no Acordo de Cooperação Técnica apenas quando estiver consolidada a transferência da Sede Bahia para o Parque Tecnológico.

Neste exercício, as ações da Repittec caracterizaram-se pela participação em reuniões com a comunidade acadêmica e com os parceiros.

3.8 – PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

As recentes mudanças na estrutura produtiva e na modernização da economia, promovidas pela integração do mundo globalizado, têm colocado o conhecimento como fator indutor e de elevada importância estratégica para o desenvolvimento dos países.

Neste contexto e com o intuito de colaborar na minimização dos grandes problemas enfrentados pela sociedade, a Fapesb, nestes últimos anos, vem implementando diversas medidas estratégicas de apoio às ações de desenvolvimento científico e tecnológico, através dos seus Programas e Linhas de ação. Tais iniciativas buscam contribuir na redução, em última instância, dos desequilíbrios regionais, por meio do combate das desigualdades sociais, promovendo a sustentabilidade e a inclusão social no estado.

Baseada nestas premissas, a Diretoria de Inovação da Fapesb instituiu o Programa de Apoio a Tecnologias Sociais, cuja principal finalidade é promover maior integração e articulação entre as organizações sociais e os órgãos governamentais visando fomentar, difundir e estimular ações de difusão e transferência de Tecnologias Sociais e Ambientais, com ênfase no bem-estar social.

Por meio deste Programa, foi lançado o Edital nº 001/2014 de Apoio a Soluções Inovadoras para a Fruticultura no estado da Bahia, no valor de R\$ 3,5 milhões, para fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para os problemas da fruticultura baiana. De grande relevância para o desenvolvimento econômico e social, o edital priorizou o apoio a propostas que possuísem envolvimento com setores produtivos e que indicassem a geração de resultados efetivos, trazendo ainda a possibilidade de apoiar atividades de extensão, a fim de promover a ampliação e divulgação de conhecimentos baseados no desenvolvimento de pesquisas, tecnologias e metodologias inovadoras.

Este Edital buscou fortalecer a cadeia produtiva da fruticultura de modo a gerar renda e promover o desenvolvimento socioeconômico da Bahia. Foram aceitas propostas relacionadas ao manejo integrado de pragas e doenças, aos sistemas de produção, à pós-colheita e a agregação de valor, bem como a outras soluções inovadoras para a

fruticultura. Puderam submeter propostas pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Superior, públicas ou particulares sem fins lucrativos, Instituições Científicas e Tecnológicas ou Empresas e Centros de Pesquisa, públicos, localizados no Estado da Bahia, que tem como objetivo regimental ou estatutário a atividade de pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico.

Outro dado importante referente a este Edital, diz respeito às faixas de apoio previstas: a Faixa 01 foi destinada a apoiar **um único projeto de Gestão, Articulação e Comunicação na Área de Fruticultura**, que demonstrasse capacidade de articulação em rede com os demais projetos, além de produzir pesquisa sobre a Fruticultura Baiana; Na Faixa 02, os projetos submetidos deveriam, obrigatoriamente, ser desenvolvidos em rede, com a participação de pelo menos três instituições diferentes. A Faixa 03 possibilitou a submissão de projetos individuais, desde que vinculados à temática do Edital. Ressalta-se que os projetos contemplados nas faixa 02 e 03 deverão participar das ações de gestão, articulação e comunicação desenvolvidas pelo projeto da Faixa 01. Nesse sentido, o Edital objetiva fomentar ações que busquem resolver os problemas relacionados à fruticultura no estado, visto que a execução em rede e a articulação dos projetos requerer ação colaborativa entre os envolvidos, ampliando os recursos, habilidades e informações dos mesmos e promovendo o conhecimento e o compartilhamento de soluções.

Foram submetidas 44 propostas, totalizando uma demanda de recursos no valor total de R\$ 6,8 milhões, dentre as quais 23 foram apoiadas no valor de R\$ 3,3 milhões. A área de Ciências Agrárias teve o maior número de projetos contratados – 21 (91%) e também o maior desembolso – R\$ 2,9 milhões (90%). Os Centros de Pesquisa, as Universidades Estaduais e as Universidades Federais foram contemplados, respectivamente, com 53%, 23% e 11% do total de recursos.

Os resultados deste Edital estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda de projetos e a concessão dos recursos por instituição, por grande área do conhecimento e por tipo de instituição.

TABELA 50
FRUTICULTURA - EDITAL Nº 001/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

Instituição	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
EBDA	1	1	100,0	4,3	245.180,00	244.680,00	99,8	7,5
EMBRAPA	19	12	63,2	52,2	2.768.378,90	1.736.083,55	62,7	53,3
SENAI	3	1	33,3	4,3	584.920,00	192.060,00	32,8	5,9
UEFS	5	3	60,0	13,0	944.395,75	541.207,08	57,3	16,6
UESB	2	0	0,0	0,0	341.552,80	0,00	0,0	0,0
UESC	3	1	33,3	4,3	296.454,80	99.880,00	33,7	3,1
UFBA	2	1	50,0	4,3	349.461,80	94.107,80	26,9	2,9
UFRB	2	1	50,0	4,3	327.150,04	60.829,26	18,6	1,9
UNEB	4	1	25,0	4,3	505.528,66	92.496,52	18,3	2,8
UNIVASF	3	2	66,7	8,7	445.975,30	195.635,30	43,9	6,0
Total	44	23	52,3	100,0	6.808.998,05	3.256.979,51	47,8	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

TABELA 51
FRUTICULTURA - EDITAL Nº 001/2014 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014

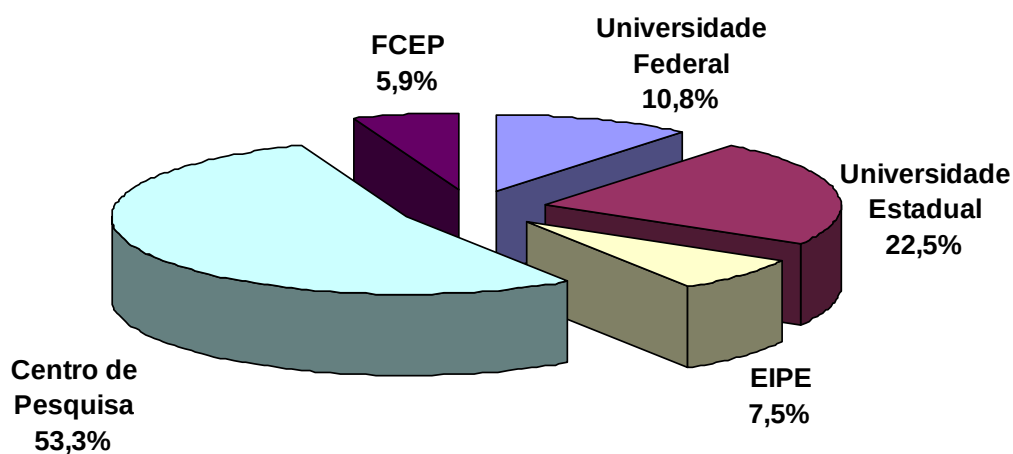
Grande Área do Conhecimento	Demanda				Recursos			
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	%T	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %	%T
Ciências Agrárias	38	21	55,3	91,3	5.775.682,25	2.947.279,51	51,0	90,5
Ciências Biológicas	3	0	0,0	0,0	437.135,80	0,00	0,0	0,0
Ciências da Saúde	2	1	50,0	4,3	346.180,00	70.900,00	20,5	2,2
Ciências Exatas e da Terra	1	1	100,0	4,3	250.000,00	238.800,00	95,5	7,3
Total	44	23	52,3	100,0	6.808.998,05	3.256.979,51	47,8	100,0

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs₁.: (A/S)% - relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

Obs₂.: %T - apoio concedido em relação ao total apoiado, em termos percentuais.

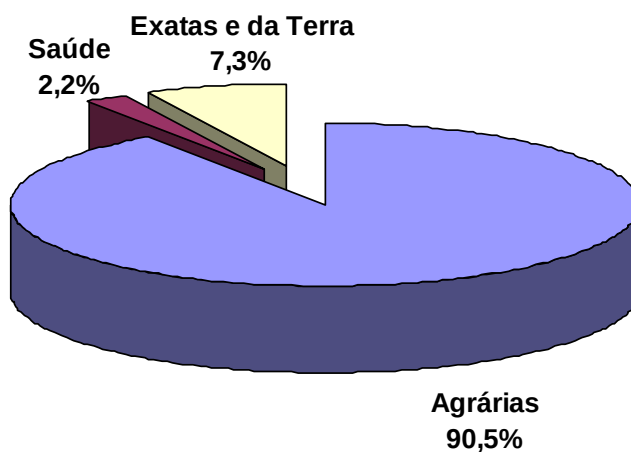
GRÁFICO 36
FRUTICULTURA - EDITAL Nº 001/2014 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: FCEP = Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa; EIPE = Empresa - Instituições Públicas e Estaduais

GRÁFICO 37
FRUTICULTURA - EDITAL Nº 001/2014 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

4. PROGRAMA DE BOLSAS

A concessão de bolsas, uma das principais atividades da Fapesb, é uma importante ferramenta na formação de recursos humanos para o crescimento da pesquisa e da Pós-Graduação *stricto sensu* em nosso estado. Em 2014, foram implementadas 3.870 novas bolsas e beneficiados 7.078 bolsistas, vinculados a instituições de ensino superior ou centros de pesquisa localizados no estado da Bahia, em diferentes níveis de formação, seja por bolsas contratadas no ano, seja por aquelas contratadas em exercícios anteriores e ainda vigentes, totalizando um desembolso de R\$ 41,3 milhões, um aumento de cerca de 25,7% em relação à 2013.

Neste exercício, todos os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* do estado, independente do conceito Capes, receberam cotas institucionais e a Fundação ampliou as cotas de bolsas de mestrado, mestrado profissional, doutorado e iniciação científica em 20,5%, 24%, 23,6% e 12,5%, respectivamente. Importante destacar que, nos últimos dois anos, houve um aumento significativo (41,5%) para as cotas de bolsas de iniciação científica.

Em 2014, foram lançados três importantes editais com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da pesquisa científica e/ou tecnológica, dois deles em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, e um com recursos exclusivamente da Fapesb.

O primeiro (Edital nº 006/2014), em parceria com a Capes, visou fortalecer os programas pós-graduação *stricto sensu* do estado da Bahia, mediante a concessão de bolsas de Pós-Doutorado no país em duas modalidades, de modo a promover: (a) a absorção temporária de pesquisadores doutores para atuarem em projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, em áreas consideradas estratégicas para a Bahia (Modalidade 01); e (b) a qualificação docente de pesquisadores doutores vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* do estado da Bahia, através da realização do pós-doutoramento em instituição localizada em outro estado do país (Modalidade 02). Foram concedidas, através deste Edital, 30 novas bolsas, 23 na Modalidade 01 e sete na Modalidade 02.

O segundo (Edital nº 007/2014), que objetivou apoiar o desenvolvimento da pesquisa científica e/ou tecnológica no estado, através da presença, nas instituições baianas, de pesquisadores renomados e com grande experiência acadêmica, científica, tecnológica e/ou cultural, concedeu sete bolsas na Modalidade Pesquisador Visitante.

O terceiro (Edital nº 013/2014), em parceria com a Capes, visou fortalecer os programas pós-graduação *stricto sensu* da Bahia, mediante a concessão de bolsas de Mestrado Acadêmico e/ou Doutorado, de modo a prover o estado de recursos humanos qualificados para pesquisa científica, tecnológica e inovação. Foram concedidas 206 bolsas, sendo 140 de Mestrado Acadêmico e 66 de Doutorado.

Vale destacar, a implementação, em 2014, de 239 bolsas para o Programa de Iniciação à Docência (PIBID), através do Edital nº 018/2013, uma iniciativa pioneira da Fapesb, com objetivo principal de fortalecer o ensino nas escolas públicas, a partir do aperfeiçoamento e da valorização da formação de professores para a educação básica.

A Fundação concedeu também 763 bolsas vinculadas a projetos apoiados pelas Diretorias Científicas e de Inovação para o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas ou de inovação nas universidades, centros de pesquisa e empresas baianas.

Ainda neste exercício, fruto do Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, foram implementadas 212 bolsas na modalidade de Iniciação Científica Júnior - ICJ, com o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais no ensino médio ou no curso profissionalizante, mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação em universidades e centros de pesquisa. As Instituições beneficiadas com estas bolsas foram: Fiocruz/BA, IFBA/BA, IFBaiano/BA, UESC, UESB, UFBA e UNIFACS.

As tabelas a seguir, apresentam os recursos e a quantidade de bolsas apoiadas em 2014. Os dados estão apresentados pelo número de bolsas concedidas e o valor pelo número de mensalidades pagas no ano.

TABELA 52
PROGRAMA DE BOLSAS – QUANTIDADE DE BOLSAS APOIADAS E RECURSOS APLICADOS EM
2014, POR MODALIDADE DE BOLSA
FAPESB, 2014

Modalidade	Valor Atual (R\$)	Quantidade de Bolsas remanescentes	Quantidade de Bolsas concedidas novas	Total de Recursos Gastos Fontes 100/114/300 (R\$)
Apoio Técnico 1	1.440,00	4	7	90.048,00
Apoio Técnico 2	960,00	21	16	213.408,00
Apoio Técnico 3	720,00	42	48	371.232,00
Coordenador Institucional	1.500,00	0	3	43.500,00
Coordenador de Campus	1.200,00	0	19	217.200,00
DIT 1A	5.200,00	0	1	36.400,00
DIT 2A	3.200,00	1	1	13.760,00
DIT 2B	1.200,00	1	0	1.200,00
DIT 3A	2.400,00	7	1	46.720,00
Doutorado	2.200,00	384	241	11.820.673,31
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 1	6.500,00	1	2	156.000,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 2	5.000,00	11	8	677.666,67
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 3	3.500,00	14	10	588.116,67
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4	3.000,00	10	23	684.200,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4A	2.500,00	11	10	325.000,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 5	1.700,00	2	2	20.400,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 7	2.000,00	16	19	355.866,66
Iniciação à Docência	400,00	0	207	585.786,67
Iniciação Científica Cotas	400,00	1804	2393	9.087.293,31
Iniciação Científica Júnior Projeto	100,00	7	14	14.200,00
Iniciação Científica Projeto	350,00	71	115	373.296,67
Iniciação em Extensão	350,00	4	7	23.450,00
Iniciação Tecnológica 1	400,00	31	36	93.383,33
Iniciação Tecnológica 2	175,00	6	5	5.600,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	0	10.800,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	3	0	19.800,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	18	16	362.320,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	10	10	66.560,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	16	50	623.580,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	14	10	100.800,00
Mestrado	1.500,00	602	489	11.765.700,00
Mestrado Profissional	1.500,00	58	64	1.378.850,00
Pesquisador Local	500,00	7	4	12.500,00
Pesquisador Projeto Estruturante	4.500,00	1	0	22.500,00
Pesquisador Visitante	6.000,00	5	4	270.000,00
Pesquisador Visitante Especial	9.000,00	1	0	45.000,00
Pós-Doutorado 1	4.000,00	4	0	136.400,00
Pós-Doutorado 2	3.700,00	1	0	9.126,67
Pós-Doutorado Especial	6.000,00	4	0	131.800,00
Pós-Doutorado Modalidade 02	4.100,00	7	4	366.813,33
Professor Investigador	500,00	8	10	55.000,00
Supervisor	765,00	0	21	121.635,00
TOTAL		3208	3870	41.343.586,29

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

TABELA 53
PROGRAMA DE BOLSAS – QUANTIDADE E RECURSOS APLICADOS EM 2014 NO PAGAMENTO DE
BOLSAS-PROJETO, POR MODALIDADE DE BOLSA, EXCLUINDO AS COTAS
FAPESB, 2014

Modalidade	Valor Atual (R\$)	Quantidade de Bolsas remanescentes	Quantidade de Bolsas concedidas novas	Total de Recursos Gastos Fontes 100/114/300 (R\$)
Apoio Técnico 1	1.440,00	4	7	90.048,00
Apoio Técnico 2	960,00	21	16	213.408,00
Apoio Técnico 3	720,00	42	48	371.232,00
DIT 1A	5.200,00	0	1	36.400,00
DIT 2A	3.200,00	1	1	13.760,00
DIT 2B	1.200,00	1	0	1.200,00
DIT 3A	2.400,00	7	1	46.720,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 1	6.500,00	1	2	156.000,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 2	5.000,00	11	8	677.666,67
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 3	3.500,00	14	10	588.116,67
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4	3.000,00	10	23	684.200,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4A	2.500,00	11	10	325.000,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 5	1.700,00	2	2	20.400,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 7	2.000,00	16	19	355.866,66
Iniciação Científica Júnior Projeto	100,00	7	14	14.200,00
Iniciação Científica Projeto	350,00	71	115	373.296,67
Iniciação em Extensão	350,00	4	7	23.450,00
Iniciação Tecnológica 1	400,00	31	36	93.383,33
Iniciação Tecnológica 2	175,00	6	5	5.600,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	0	10.800,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	3	0	19.800,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	18	16	362.320,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	10	10	66.560,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	16	50	623.580,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	14	10	100.800,00
Pesquisador Local	500,00	7	4	12.500,00
Pesquisador Projeto Estruturante	4.500,00	1	0	22.500,00
Professor Investigador	500,00	8	10	55.000,00
TOTAL		338	425	5.363.808,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

TABELA 54
PROGRAMA DE BOLSAS – QUANTIDADE E RECURSOS APLICADOS EM 2014, POR MODALIDADE DE BOLSA, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO FAPESB, 2014

Modalidade	Valor Atual (R\$)	Quantidade de Bolsas remanescentes	Quantidade de Bolsas concedidas novas	Total de Recursos Gastos Fontes 100/114/300 (R\$)
Coordenador Institucional	1.500,00	0	3	43.500,00
Coordenador de Campus	1.200,00	0	19	217.200,00
Doutorado	2.200,00	384	241	11.820.673,31
Iniciação à Docência	400,00	0	207	585.786,67
Iniciação Científica Cotas	400,00	1804	2393	9.087.293,31
Mestrado	1.500,00	602	489	11.765.700,00
Mestrado Profissional	1.500,00	58	64	1.378.850,00
Pesquisador Visitante	6.000,00	5	4	270.000,00
Pesquisador Visitante Especial	9.000,00	1	0	45.000,00
Pós-Doutorado 1	4.000,00	4	0	136.400,00
Pós-Doutorado 2	3.700,00	1	0	9.126,67
Pós-Doutorado Especial	6.000,00	4	0	131.800,00
Pós-Doutorado Modalidade 02	4.100,00	7	4	366.813,33
Supervisor	765,00	0	21	121.635,00
TOTAL		2870	3445	35.979.778,29

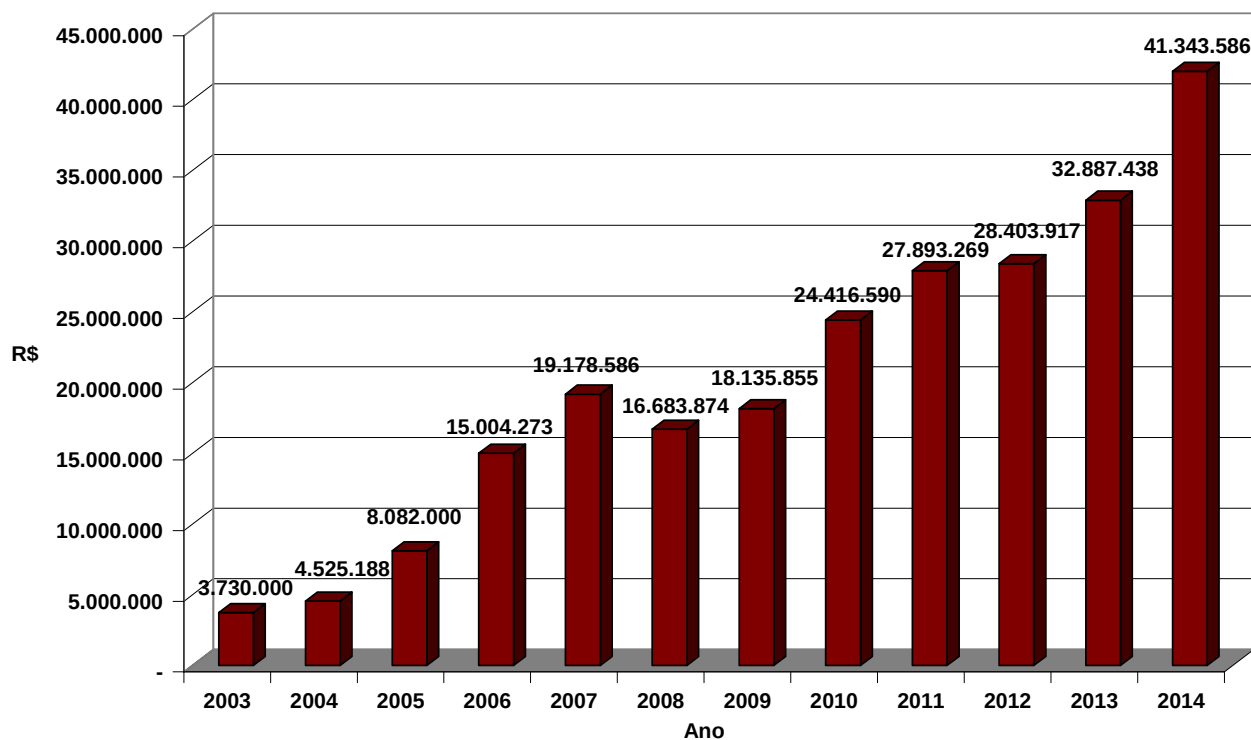
Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

TABELA 55
PROGRAMA DE BOLSAS – QUANTIDADE DE BOLSAS CONCEDIDAS EM 2014, POR COTAS INSTITUCIONAIS, POR INSTITUIÇÃO E POR MODALIDADE, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO FAPESB, 2014

INSTITUIÇÃO	MODALIDADES															Total
	Doutorado	Mestrado Profissional	Mestrado	Iniciação Científica	Pesquisador Visitante	Pesquisador Visitante Especial	Pós-Doutorado 1	Pós-Doutorado 2	Pós-Doutorado Especial	Pós-Doutorado Modalidade 02	Coord. Institucional	Coord. de Campus	Supervisor	Iniciação a Docência		
ESTADUAIS																
UEFS	24	13	107	471												
UESB	48	0	126	486	4					2	1	2	5	43		
UESC	63	0	147	469	2					2						
UNEB	12	13	69	490						2	1	11	10	106		
FEDERAIS																
IFBA	3	0	0	136							1	6	6	58		
CEPEC/CEPLAC	0	0	0	34												
EMBRAPA	0	0	1	163												
FIOCRUZ	12	0	8	123			1									
UFBA	415	37	487	1103	2		3	1		3						
UFRB	18	30	54	279	1											
UFSB	0	0	0	0		1			4							
UNIVASF	0	0	18	70												
PARTICULARES																
FVC	0	4	0	0												
FBDC	3	5	20	96						2						
FTC	0	5	0	11												
SENAI/CIMATEC	9	3	5	54												
UCSAL	10	1	21	75												
UNIFACS	8	7	28	112												
FAMAM	0	4	0	21												
FAINOR	0	0	0	4												
Outros	0	0	0	0												
TOTAL	625	122	1091	4197	9	1	4	1	4	11	3	19	21	207	6315	

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

GRÁFICO 38
PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS TOTAIS POR ANO
FAPESB, 2003 - 2014



Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

TABELA 56
PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

INSTITUIÇÃO	COTA	
	Oferecida	Utilizada
ESTADUAL		
UNEB	250	250
UESB	250	250
UEFS	250	248
UESC	250	245
FEDERAL		
UFBA	550	542
UFRB	150	150
UNIVASF	40	39
IFBA	70	70
FIOCRUZ	60	60
EMBRAPA	76	76
CEPEC/CEPLAC	20	20
PARTICULAR		
UCSAL	40	40
UNIFACS	50	50
FBDC	50	50
SENAI/CIMATEC	30	30
FAMAN	10	10
FTC	10	10
FAINOR	4	4
TOTAL	2160	2144

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

TABELA 57
PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR, POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2014

INSTITUIÇÃO	COTA	
	Oferecida	Utilizada
ESTADUAL		
UNEB	0	0
UESB	45	19
UEFS	0	0
UESC	10	3
FEDERAL		
UFBA	33	31
UFRB	0	0
UNIVASF	0	0
IFBA	50	50
IFBaiano	48	0
FIOCRUZ	6	2
EMBRAPA	0	0
CEPEC/CEPLAC	0	0
PARTICULAR		
UCSAL	0	0
UNIFACS	20	11
FTC	0	0
FBDC	0	0
SENAI/CIMATEC	0	0
TOTAL	212	116

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral/PROGBOL

5. METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS EM 2014

A Fundação de Amparo à Pesquisa do estado da Bahia tem buscado utilizar os recursos humanos, materiais, técnicos e financeiros disponíveis de forma racional, visando alcançar melhores resultados quantitativos e qualitativos no desempenho das suas funções.

Dentro dos seus Programas e Linhas de Ação, a Fundação apoia pesquisas em todas as áreas do conhecimento e investigações em temas estratégicos como educação, saúde e segurança pública, de forma a subsidiar a formulação de políticas públicas em CT&I para o estado da Bahia, por meio de editais, chamadas públicas e apoio contínuo.

Atendendo aos princípios da eficiência e da economicidade, todos os resultados quanto à atividade-fim da Fapesb foram obtidos com o mínimo de dispêndio em custos operacionais, o que pode ser considerado uma das garantias de sucesso no cumprimento de sua função.

Além disso, a aplicação dos recursos destinados ao fomento obedece rigorosamente ao princípio da economicidade. Na concessão dos apoios, sempre são solicitadas cotações buscando o menor preço, em obediência à Lei nº 8.666/93, e realizados cortes orçamentários nos projetos aprovados, objetivando à minimização de custos e à maximização dos resultados.

A Fapesb, em 2014, atuou de forma preventiva e didática, realizando auditorias e reuniões de conscientização com os gestores de Programas e pesquisadores beneficiados, visando aumentar a eficiência e o controle na aplicação dos recursos, através dos instrumentos legais firmados.

Em atendimento ao princípio da eficácia, todas as metas são monitoradas pela Assessoria de Planejamento da Fundação e, a maioria delas, para o exercício de 2014, foi superada, conforme pode ser observado na tabela 58.

A Fapesb possui, para a área de fomento, onze ações orçamentárias, integrantes do Plano Plurianual do Governo – PPA 2012-2015 com metas físicas definidas para o exercício 2014, as quais serão comentadas a seguir.

TABELA 58
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS
FAPESB, 2014

Ação	Unidade	Meta Inicial	Realizado	Comentário
2535 – Apoio à Organização de Evento Científico e Tecnológico	Evento de CT&I apoiado	80	117	Meta superada.
2539 – Apoio à Participação de Pesquisador em Evento Científico e Tecnológico	Pesquisador de CT&I apoiado	50	71	Meta superada.
2545 – Apoio à Publicação Científica e Tecnológica	Publicação de CT&I apoiada	10	0	Meta não alcançada em razão do Edital nº 024/2014 - Apoio à Publicação Científica e Tecnológica haver sido lançado no final do exercício e estar em fase de submissão de propostas.
2546 – Apoio a Projeto de Pesquisa de Natureza Científica e Tecnológica	Projeto de CT&I apoiado	50	133	Meta superada.
2566 – Apoio a Projeto de Infraestrutura para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Projeto de CT&I apoiado	30	60	Meta superada.
2575 – Apoio a Projeto Temático na Área de Ciência e Tecnologia	Projeto de CT&I apoiado	40	77	Meta superada.
2586 – Apoio à Formação e à Capacitação na Área de Ciência e Tecnologia	Bolsa de CT&I concedida	2500	3793(*)	Meta superada. (*) Bolsas novas, implantadas em 2014.

Continua

Continuação da Tabela 58

Ação	Unidade	Meta Inicial	Realizado	Comentário
4180 – Fomento à Cooperação Nacional e Internacional com Inserção de Ciência e Tecnologia	Cooperação nacional e internacional fomentada	05	15	Meta superada
2623 – Apoio a Projeto de Inovação para a Competitividade Empresarial	Projeto de CT&I apoiado	30	66	Meta superada.
2627 – Apoio a Projeto de Inovação para o Desenvolvimento Sócio- Econômico Sustentável	Projeto de CT&I apoiado	20	23	Meta superada.
6281 - Concessão de Bolsa de Pesquisa Científica e Tecnológica.	Bolsa de CT&I concedida	0	77	Meta superada.

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

6. LISTA DE ABREVIATURAS

ACFS - Associação Comercial de Feira de Santana

AFOS – Associações, Fundações, ONG`s e Sociedades Sem Fins Lucrativos

AIESEC - Associação Internacional de Estudantes de Ciências Econômicas e Comerciais

AJE - Associação dos Jovens Empreendedores de Salvador

ALB - Assembléia Legislativa da Bahia

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

ÁREA1 - Faculdade de Ciência e Tecnologia

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CDLFS - Câmara de Dirigentes Lojistas de Feira de Santana

CEAH - Centro Educacional Antonio Honorato

CEDAN - BAHIA- Centro de Estudos e Desenvolvimento Agro Nutricional da Bahia

CEPARH – Centro de Pesquisa e Assistência em Reprodução Humana

CEPAOF - Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho

CNDCT - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CETEP IRECÊ – Centro Territorial de Educação Profissional de Irecê

CEPEC - Centro de Pesquisa do Cacau

CEPEDI – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletro-Eletrônica

CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

CESG - Centro de Educação Superior de Guanambi

CESUPI - Centro de Ensino Superior de Ilhéus

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNRS – *Centre National de La Recherche Scientifique*

CP – Centros de Pesquisa

C&T - Ciência e Tecnologia

CsF – Ciência sem Fronteiras

CUB - Centro Universitário da Bahia

DCR – Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Regional

DINTER – Doutorado Interinstitucional

EBDA - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A

EMBRAPA/CNPMPF - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical

EIP – Empresas/Instituições Privadas

EIPE – Empresas/Instituições Públicas e Estatais

EPP – Empresas de Pequeno Porte

FAB - Faculdade Adventista da Bahia

FAMAN - Faculdade Maria Milza

FAN – Faculdade Nobre.

FCS - Faculdade da Cidade do Salvador

FCEP – Faculdades/Centros de Ensino Superior e Pesquisa

FAINOR – Faculdade Independente do Nordeste

FASB - Faculdade do Sul da Bahia

FAPs – Fundações de Amparo à Pesquisa

FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

FBDC - Fundação Baiana para o Desenvolvimento das Ciências

FFTC - Fundação de Fomento à Tecnologia e a Ciência

FGV - Fundação Getúlio Vargas

FHR - Faculdade Hélio Rocha

FIEB - Federação das Indústrias do estado da Bahia

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FIOCRUZ/CPqGM - Fundação Oswaldo Cruz/Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz

FMT - Faculdade Madre Thaís

FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FP - Faculdade Pitágoras

FRB – Faculdade Ruy Barbosa

FSB - Faculdade do Sul da Bahia

FSBB – Faculdade São Bento da Bahia

FSBA – Faculdade Social da Bahia

FRB - Faculdade Ruy Barbosa

FSBA - Faculdade Social da Bahia

FSBB - Faculdade São Bento da Bahia

FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências

FunBrasil – Fundação Pau Brasil.

FVC - Fundação Visconde de Cairú

HSI – Hospital Santa Izabel

HSR – Hospital São Rafael/Monte Tabor

IAT - Instituto Anísio Teixeira

ICTs – Instituições Científicas e Tecnológicas

ICJ – Iniciação Científica Júnior

IDEAS - Instituto de Desenvolvimento de Ações Sociais

IEL - Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Regional da Bahia

IES - Instituições de Ensino Superior

IF BAIANO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

IMES - Instituto Mantenedor de Ensino Superior

INRIA – *Institut National de Recherche en Informatique et em Automatique*

INS2i – *Institut des Sciences de l'Information et de Leur Interactions*

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial

IREP – Sociedade de Ensino Superior Médio e Fundamental

IRT - Instituto Recôncavo de Tecnologia

ISEO – Instituto Superior de Educação Ocidentemnte.

JCM – Jovem Cientista Bahiano

MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia

ME - Microempresas

MS – Ministério da Saúde

MPE – Micro e Pequena Empresas

MEC – Ministério da Educação

MONTE TABOR – Centro Ítalo Brasileiro de Promoção Sanitária

MOSCAMED - Biofábrica Moscamed Brasil.

NITs – Núcleos de Inovação Tecnológica

NCP – Núcleo Central de Pesquisa

ONG – Organização não Governamental

OMPI – Organização Mundial da Propriedade Intelectual
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PELD – Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração
PET – Programas de Educação Tutorial
PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro S/A
PIBID – Programa de Iniciação à Docência
POPCIÊNCIAS – Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia
PPP – Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores
PPSUS – Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde
PRONEM – Programa de Apoio a Núcleos Emergentes
PRONEX – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência
REDE- Rede de Profissionais Solidários pela Cidadania
REPITTEC - Rede de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas
SEC - Secretaria da Educação do estado da Bahia
SECTI – Secretaria de Ciência e Tecnologia
SECTIE – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
SEMA – Secretaria do Meio Ambiente
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI/CIMATEC - Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI
SEPLAN – Secretaria de Planejamento do estado da Bahia
SES – Secretarias Estaduais de Saúde
SESAB - Secretaria da Saúde do estado da Bahia
SICM - Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SUCAB – Superintendência de Construções Administrativas da Bahia
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
UCSAL - Universidade Católica do Salvador
UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
UEJEB - União das Empresas Juniores do Estado da Bahia

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia.

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia

UNEB - Universidade do Estado da Bahia

UNIFACS - Universidade Salvador

UNIME - União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura Ltda

UNIVASF - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco

UNIJORGE - Centro Universitário Jorge Amado

UNINASSAU - Faculdade Maurício de Nassau

UNP - Universidade Norte do Paraná

USSC - Universidade do Sul de Santa Catarina

fapesb

Fundação de Amparo
à Pesquisa do Estado da Bahia



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO